ANNO XLVIII. NUMERO 199 — SABBADO 31 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados .... [illegible]
Por seis ditos idem .... 12$000
Por um anno idem .... 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados .... 6$750
Por seis ditos idem .... 13$500
Por nove ditos idem .... 20$250
Por um anno idem .... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1872.

Actos.

—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do provedor da Santa Casa de Misericordia de 12 do corrente, sob n. 61, resolve, de conformidade com o disposto no art. 26 do respectivo compromisso, nomear o Dr. Gervasio Rodrigues Campello para o lugar de 2º supplente de mordomo da mesma Santa Casa, em substituição de Thomaz Fernandes da Cunha, que falleceu.—Remetteu-se copia ao provedor da Santa Casa.

Officios:

—Ao coronel commandante das armas interino mandando informar, à vista da circular do ministerio da guerra de 3 do corrente, se ha nos corpos de linha desta provincia falta de officiaes para o serviço dos mesmos, e quantos são precisos para isso.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 416, serie A, que mande examinar todos os volumes existentes na alfandega, vindos da côrte à serem entregues à presidencia, dando logo o conveniente destino aos que contiverem padrões de pesos e medidas, com direcção não só às camaras municipaes da provincia, mas tambem a do Rio Grande do Norte, inteirado de que os officios relativos à remessa de taes volumes, lhe serão enviados com a possivel brevidade.

Para tal fim autoriso V. S. a despender até a quantia de 2:000$, sob a responsabilidade da presidencia.

Quanto à caixa, onde se acha um livro mestre, pertencente ao 9º batalhão de infantaria, deverá ella ser entregue ao director do arsenal de guerra, a quem acabo de officiar neste sentido; assim como, para evitar-se a continuação de despezas com armazenagem na mesma alfandega, poderá V. S fazer remover provisoriamente para um dos armazens do arsenal de marinha parte ou todos esses volumes, se assim julgar conveniente, ficando na intelligencia de que ao inspector do referido arsenal se officia no mesmo sentido, e para fornecer as lanchas necessarias a isto, e para o transporte até o vapor da companhia pernambucana, daquelles que tem de ser embarcados para a provincia do Rio Grande do Norte.—Expediram-se as precisas ordens.

—Ao mesmo, recommendando que, à vista do recibo junto na importancia de 60$, remettido pelo Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1,953, mande pagar a Flavio Gonçalves Lima metade da referida quantia, proveniente do alluguel da casa, em um semestre vencido, que servio de quartel no termo da Boa Vista (Petrolina), devendo a outra metade ser paga pela thesouraria provincial, por ter a mesma casa servido tambem de cadeia.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial, e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 13$780, despendida com o fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão, durante o mez de julho findo, segundo a conta junta em duplicata, que foi remettida pelo Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente, sob n. 2,951.

—Ao mesmo, mandando pagar a Firmino Antonio Rodrigues, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1,956, a quantia de 45$, relativa a 3 mezes de alluguel da casa que, no districto de Afogados, serve de quartel ao respectivo destacamento.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, mandando pagar, em vista da requisição do Dr. chefe de policia, a quantia de .... 201$320, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Boa-Vista, a contar do 1º de julho a 31 de outubro do anno passado, e do 1º de janeiro a 30 de junho deste anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, mandando entregar, nos termo do art. 4º § 6º da lei do orçamento vigente, ao secretario do gymnasio provincial, segundo requisição do respectivo regedor, a quantia de 400$, consignada para o museu ali existente.—Officiou-se ao regedor do mesmo gymnasio.

—Ao Dr. chefe de policia, chamando a sua attenção sobre o que informa o inspector da thesouraria provincial no officio, por copia, sob n. 421 de 13 do corrente, a vista do qual não pode ter lugar o que pelo delegado de Flores foi pedido.

—Ao mesmo, mandando proceder as averiguações necessarias, afim de conhecer se se foi devido a um crime, ou a casualidade, o incendio havido na madrugada do dia 15 do corrente, no predio n. 10, sito à rua do Vigario Tenorio, na freguezia do Recife.

—Ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, mandando, à vista do que expõe V. S. em seu officio de 5 do corrente deferir ao capitão da 1ª companhia da secção de reserva da guarda nacional desse municipio o juramento do estylo, afim de que este o possa fazer tambem, depois de empossado, aos demais officiaes.

—Ao mesmo, declarando, que à vista do disposto no art. 1º, § 26 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, combinado com o art. 9º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, compete a V. S. marcar novo dia e promover a reunião do conselho de que falla o seu officio.

—Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, remettendo copia da nota dos objectos, que, desse presidio podem ser remettidos para a exposição, que a 19 de outubro vindouro deve ter lugar nesta capital.

Espera a presidencia que o commandante desse presidio empregará todos os seus esforços, para que seja enviado o maior numero possivel de taes objectos, para cujo transporte seguirá um vapor no dia 1º daquelle mez.

— Ao commissario vaccinador provincial, para que remetta a secretaria da presidencia alguns tubos com lympha vaccinica, afim de serem enviados ao termo da Escada, onde tem apparecido alguns casos de variola.

— Ao vigario da freguezia de Santo Antão da Victoria, mandando copia do officio que em 23 de julho ultimo dirigi a thesouraria de fazenda, para o fim de ser lhe entregue a quantia de 1:000$000 para soccorrer aos indigentes atacados da variola e febres nessa freguezia.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Bonito, declarando, em solução a sua consulta de 7 do corrente, pelos factos occurrentes e questões pendentes no juizo, que não compete a presidencia emittir juizo à respeito, por ser Vmc. a quem cabe proceder, como entender de direito, e nos termos da lei.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, declarando, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que à Vmc. compete chamar ao cumprimento de seus deveres os serventuarios dos officios de justiça, alludidos em dito officio.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, dizendo que nesta data tinha declarado ao juiz municipal desse termo que não obrara regularmente, demittindo o partidor e distribuidor interino Vicente Ferreira de Albuquerque, que deve ser reintegrado; convindo, entretanto, que, nos termos da lei seja a serventia desse, como de qualquer outro officio de justiça, que se ache vago, posto em concurso para ser provido vitaliciamente.—Officiou-se ao juiz municipal do termo de Caruarú.

— Ao thesoureiro das loterias, mandando entregar independente de fiança, ao vice commissario geral dos capuchinhos, frei Venancio Maria de Ferrara os beneficios das loterias já extrahidas e que se forem extrahindo, no actual exercicio a favor das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha de que é encarregado aquelle religioso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fizesse seguir na tarde d'amanhã para o presidio de Fernando de Noronha um dos vapores da respectiva companhia; ficando por isso de nenhum effeito a viagem que devia ter lugar no mez vindouro.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr., copia da representação e officio a que allude o officio de V. S. n. 1,230 de 8 do corrente.

— Ao Sr. Joaquim Theotonio da Silva Lyra, communicando de ordem do mesmo Exm. Sr., que fica inteirado de haver deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú no dia 5 do corrente.

— Ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, accusando recebido, de ordem do mesmo Exm. Sr., o seu officio de 10 do corrente, em que participa ter na mesma data deixado o exercicio da promotoria publica da comarca de Caruarú. — Fizeram-se as precisas communicações.

— Ao conselho de revista da guarda nacional de Santo Antão, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que fica inteirado de achar-se concluidos os trabalhos desse conselho.—Igual communicação foi feita ao conselho de revista da guarda nacional de Caruarú.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 7ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, João Paulo de Almeida, à vista de parecer da junta de saude, fé de officio e informações do commandante superior respectivo em officio n. 410 de 14 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o dito tenente para o serviço da reserva, ficando addido ao 3º batalhão do dito serviço.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. director geral interino da instrucção publica no officio de 13 do corrente sob n. 393, resolve de conformidade com o art. 7º da lei n. 369 de 10 de maio de 1855 nomear o tenente Florencio Pereira de Barros para exercer o lugar de delegado litterario do districto de Varzea Redonda na villa de Tacaratú.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Machado Ramos de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para poder remetter, com destino ao presidio de Fernando, no vapor *Mandahú*, que segue hoje para alli, um fardo com fumo de folha, o qual tem de ser no mesmo presidio entregue a seu irmão Jacintho Ramos Machado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cypriana Maria Lins, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no vapor *Mandahú* que segue hoje, afim de demorar-se alli algum tempo em companhia de sua filha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Almeida, resolve conceder-lhe licença para levar comsigo ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que segue hoje para alli, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Ferreira de Almeida & C., resolve conceder-lhes licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que hoje segue para alli, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, se effectuar o desembarque, sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senna, resolve conceder-lhe licença para poder levar comsigo para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Mandahú*, que segue hoje para alli, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano, remettendo dous exemplares impressos da collecção de leis geraes e decisões do governo, relativas ao anno passado. —Fez-se igual remessa ao director da Faculdade de Direito e ao inspector da saúde publica.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que mande recolher nessa thesouraria as caixas com livros do registro de hypothecas que se acham na alfandega, e á que allude o seu officio de 14 do corrente.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes o pret remettido pelo coronel commandante das armas, tirando vencimentos para as praças empregadas no deposito de recrutas, concernentes à primeira quinzena deste mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 1:000$000, pela qual foi contratado o vapor *Parahyba* para transportar uma força para a cidade de Goyanna, segundo ordens da presidencia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a quantia de 11$140, proveniente de passagens dadas nos trens da mesma durante o mez de julho ultimo, por conta do ministerio do imperio.—Communicou-se ao referido superintendente.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar dous mezes de vencimentos a um official do corpo de policia que vai destacar na villa do Bonito, a contar do 1.º do corrente, e 50$ como ajuda de custo de ida e volta, e bem assim cinco datas de soldo a dez praças que para alli seguem tambem, a contar do dia 11.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Delfino Lopes da Cruz, indicado pelo commandante superior da villa do Cabo, os vencimentos das praças da guarda nacional alli destacadas, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 219$240, em que importaram diversas passagens dadas por conta da provincia no mez de julho ultimo.—Communicou-se ao referido superintendente.

— Ao mesmo, mandando pagar a Bento José de Macedo Poças os vencimentos do destacamento da guarda nacional da povoação dos Montes, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao mesmo, mandando pagar ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 192$000, proveniente de passagens dadas por conta da provincia no vapor *Parahyba*, a 3 officiaes e 56 praças do corpo de policia que seguiram para a cidade de Goyanna.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando que informe, ouvindo o novo delegado do termo de Ouricury e commandante do destacamento respectivo, sobre o que consta dos officios que se lhe remette por copia do commandante do corpo de policia e tenente Quinquina.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio n. 1266 desta data, que no dia 1.º de outubro irá para o presidio de Fernando um outro vapor, à bordo do qual irão os sentenciados à que allude.

— Ao capitão do porto, declarando ficar inteirado de haver fallecido o encarregado de diligencias dessa repartição, Firmino José de Souza, e approvando a nomeação de Luiz Pereira Rapozo para o substituir.

— Ao mesmo, recommendando que faça seguir para a côrte no primeiro vapor, os soldados do corpo de policia que lhe foram apresentados pelo respectivo commandante, os quaes se destinam ao serviço da armada.

— Ao commandante superior de Olinda, recommendando que expeça ordens, para que pela guarda nacional do serviço da reserva sejam prestadas as rondas, e pela do serviço activo a força para diligencias requisitadas pelas autoridades policiaes de Olinda e Iguarassú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao de Goyanna, reiterando a ordem que lhe foi expedida a 10 do corrente, no sentido de dissolver os destacamentos da guarda nacional abi existentes.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices, quando houver vaga, o menor Alfredo Isupero Alves Lima, estando nas condições do regulamento, segundo requereu seu tio Manoel Thomaz dos Santos.

— Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo seis exemplares das instrucções sobre o preparo dos objectos destinados à exposição, que terá lugar nesta provincia a 19 de outubro proximo.

— Ao mesmo, declarando que à bordo do vapor *Mandahú* vai um caixão contendo vidros e garrafas com alcool, para se empregar no preparo dos productos destinado à mesma exposição.—Officiou-se à companhia Pernambucana, para mandar transportar.

— Ao juiz de direito da comarca do Bom-Conselho, mandando que informe sobre a melhor divisão por districtos, que deve ser feita em Aguas Bellas e Papacaça, visto ter o primeiro sido elevado à freguezia e se tornado termo annexo ao segundo, formando essa comarca, de conformidade com o disposto no art. 6 §§ 4 e 5 do decreto n. 4822 de novembro ultimo.—Officiou-se neste sentido ao juiz de direito do Buique.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Varzea, remettendo cópia do acto de 14 do corrente, pelo qual foi alterado o numero de eleitores dessa freguezia, em virtude da lei n. 910 de 29 de abril de 1870, que revogou os arts. 1 e 2 e §§ da lei n. 600 de 13 de maio de 1851.—Igual ao juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, e à camara municipal do Recife.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte do presidio de Fernando para esta capital, no vapor *Mandahú*, por conta do ministerio da guerra, à mulher e filho do alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha.

— Ao mesmo, mandando transportar para o mesmo presidio, por conta do mesmo ministerio, 20 volumes, contendo objectos comprados por conta da fazenda nacional, com destino ao respectivo almoxarifado.

— Ao mesmo, mandando dar transporte entre esta capital e Rio Formoso por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a ré do vapor *Parahyba* ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, membro da commissão nomeada para agenciar productos agricolas e industriaes para a exposição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel Joaquim Francisco de Arruda, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 12 do corrente, em que participou ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar transporte à ré até o presidio de Fernando, ao alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha, por conta do ministerio da guerra, e a Maria Zeferina da Conceição, um filho menor e a Maria Francisca da Conceição, à prôa, por conta do de justiça.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando transportar nos respectivos trens, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, os objectos pertencentes à commissão de estudos para o prolongamento da mesma estrada.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1872.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando apresentar nas igrejas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Santissimo Sacramento da Boa-Vista e Nossa Senhora da Graça da Capunga, à disposição dos juizes de paz presidentes das mesas parochiaes, uma força de 1ª linha composta de 8 praças e 1 inferior, para guardar as urnas em que estão as sedulas recebidas dos votantes das mesmas freguezias, nas eleições a que está procedendo.—Communicou-se aos referidos juizes de paz.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, accusando a recepção do seu officio desta data, em que participa terem começado os respectivos trabalhos e estarem correndo com ordem e regularidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1872.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na Capunga.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia « Pernambuco Street Railway ».

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.—A' vista da informação do juiz de direito da 2.ª vara civel, não tem lugar o que requer.

Genuina Maria da Conceição de Mello.—Dê-se com recibo.

Henriette Carneiro Monteiro e outros.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Izidro da Cunha Cavalcante.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

José Maria Cezar do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ignacio d'Avilla.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Capitão José Joaquim Coelho.—Indeferido, à vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Venancio Alves da Fonceca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Uchôa de Barros Campello.—Passe portaria na forma requerida.

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 30 de agosto de 1872.

N. 1310.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos à casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz escravo de João Alves Feitoza Franco, por andar fugido, Pedro escravo de Manoel Martins Vellozo, a requerimento d'este, Manoel de tal, como suspeito de ser escravo e andar fugido, e Manoel Gomes de Mendonça, como suspeito de ser o sentenciado do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado de S. José, Vicente Ferreira da Silva, Galdino Francisco Galharte e Francisca Maria do Espirito-Santo, por crime de furto.

Por officio de 2 do corrente communicou-me o delegado do termo de Ouricury que, no dia antecedente, pelas 4 horas da tarde, Jovino Mendes Siqueira, guarda nacional destacado, ferira gravemente com 10 facadas à sua propria mulher Barbara de tal, fez-se corpo de delicto e contra o criminoso, que foi preso em flagrante, proseguia nos termos da lei.

Em officio de 25 deste mez participou-me o delegado de Nazareth que às 5 horas da tarde do dia 17, em terras do engenho « Progresso » do 2.º districto da freguezia de Tracunhaem d'aquelle termo, fôra encontrado com diversos golpes na cabeça e enforcado dentro de sua propria casa o cidadão José Gomes da Paixão, que o respectivo subdelegado apenas teve noticia de facto, para ali se dirigio e fez o competente corpo de delicto e mais diligencias recommendadas por lei; sendo que ainda se ignora quem sejam os autores do crime.

Em o dia 19, no lugar Jaquaranin, do 1.º districto d'aquella cidade, Manoel Ignacio, a mandado de seu proprio pae Alexandre Gonçalves de Oliveira, ferira gravemente com um tiro a Joaquim Martins Pereira; que o respectivo subdelegado procedeu o competente corpo de delicto e inquerito policial: outro sim que Manoel, Ignacio conseguio evadir-se, sendo, porém, preso em flagrante e recolhido a cadeia seu pae Alexandre Gonçalves de Oliveira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

VENEZUELA.

CARACAS, 10 DE JULHO DE 1872.

Em minha correspondencia de 20 do mez proximo passado transmitti algumas informações a respeito do estado financeiro desta paiz e expliquei a origem de cada uma das verbas que figuram no grande livro da divida publica de Venezuela debaixo da classificação de *divida publica interna.*

Proponho-me hoje a fazer uma analyse semelhante das que são chamadas *divida publica externa.*

Eis aqui o impresso publicado na *Opinião Nacional* como balanço geral da divida publica exterior em 1.º de maio do corrente anno.

Divida publica exterior.

1	Divida exterior activa.......	18.380.112.50
2	Interesses vencidos de idem..	4.569.881.91
3	Divida exterior deferida......	8.955.215
4	Interesses vencidos de idem..	1.123.310.47
5	Vales de 6 %............	1.366.365
6	Interesses vencidos de idem..	614.864.25
7	Emprestimo de julho de 1862.	5.966.350
8	Interesses vencidos de idem..	2.511.229.50
9	Emprestimo da federação . .	9.049.950
10	Interesses vencidos de idem..	3.257.992
	Total.......	55.725.320.63

Para comprehender-se como este paiz de tão recente apparecimento e cujas finanças estão hoje em tão critico estado, mereceu algum dia confiança bastante para poder contrahir tão avultados compromissos, é necessario recordar alguns pontos de sua historia.

Quando as antigas colonias hispano-americanas, no principio deste seculo, começaram a conjecturar idéas de independencia, tão naturalmente provocadas pelos lamentaveis successos que assolavam a penisula iberica, encontraram no campo das hostilidades como alliado natural e de conveniencia o unico paiz que sempre se oppoz à politica ambiciosa de Napoleão I.

Apenas constou à Venezuela a abdicação de Fernando VI e a exaltação ao throno de José Napoleão, procurou entender-se com o governo britannico para operarem com util harmonia e conforme seus mutuos interesses.

Ao apoio moral que o governo inglez deu então à esta colonia hespanhola, que já por si devia acredita-la na praça de Londres, a franca abertura de seus portos ao commercio estrangeiro, e certos privilegios ainda concedidos especialmente ao da Inglaterra, vieram dar mais credito a este paiz, cujas riquezas já eram conhecidas.

Para levarem suas aspirações avante os tres estados colombianos, declarando-se independentes, encontraram pois no mercado de Londres as melhores disposições e puderam procurar-se muitos recursos no Reino Unido e suas possessões.

Para pagarem depois de independentes os compromissos occasionados por essa longa guerra que sustentaram tão valorosamente contra a metropole, foi-lhes facil tambem contrahir em 13 de março de 1822, um primeiro emprestimo de £.... 2.000.000 com a casa Herring, Graham e Powles, de Londres, e em 15 de maio de 1824 um segundo de £ 4.750.000 com a de B. A. Goldschmidt. de Londres, reduzido depois, por meio de uma amortisação a £ 4.625.950.

Tudo reluzia e tudo se esperava de um paiz que tinha mostrado tanta energia e força de vontade, quando lutava para sua independencia.

A federação colombiana estava devendo pois à praça de Londres a somma total de £ 6.625.950, quando em 1829—1830 se effectuou a separação politica dos tres estados que a compunham, e que se constituiram em tres republicas independentes: Nova Granada, Venezuela e Equador.

Reconhecido este novo estado de cousas, foi a 23 de dezembro de 1834 celebrada uma convenção em Bogotá entre os tres estados para dividirem entre si os creditos activos e passivos da primitiva federação.

Ficou por esta occasião estipulado que Nova Granada se responsabilisaria pela metade dessa divida exterior e que os restantes 50 % pesariam sobre as outras duas republicas, cabendo 28 ½ por cento a Venezuela e 21 ½ por cento ao Equador.

Tocou por isso a Venezuela reconhecer como divida sua a quantia de £ 1.888.395—15. sh com mais os interesses vencidos.

Foi entretanto sómente a 16 de setembro de 1840 que ficou devidamente regularisado este accordo por parte do governo venezolano.

Nessa data baixou um decreto dispondo que a republica emittiria em Londres vales venezolanos equivalentes à parte da divida colombiana reconhecida por Venezuela como sua.

Formou esta emissão a verba que no impresso figura em 1.º lugar.

Determinou-se que estes vales venceriam durante os primeiros sete annos um juro de 2 por cento, mas que d'ahi em diante a porcentagem seria elevada cada anno de ¼ até que chegasse a 6, em que deveria permanecer como juro definitivo.

O mesmo decreto de 1846 determinou a emissão de outros vales venezolanos para indemnisar aos mesmos possuidores dos primeiros pelos interesses vencidos até 1840 por um valor igual ao dos vales da *divida activa* que representavam o valor primitivo.

E' o que representa a terceira verba do impresso.

Os interesses que deviam vencer esta divida estavam tambem combinados de uma maneira semelhante à da *divida activa.* Variava sómente em que só em outubro de 1852 é que começaria por vencer 1 por cento de juros e d'ahi em diante devia se elevar annualmente esta porcentagem de ¼ até chegar a 5 por cento em que tambem ficariam fixados os juros annuaes.

Em 1852, tendo subido ao poder o partido chamado Federalista, pôde Venezuela inspirar novamente confiança aos capitalistas inglezes.

Entrou em negociações para um novo emprestimo occupando-se ao mesmo tempo de regularisar a divida existente.

A 1.º de julho pôde emittir em Londres mais 1 milhão esterlino de titulos que foram negociados a 63 por cento e deviam vencer 6 por centos de juros ao anno.

Figuram no impresso em 7.º lugar.

Determinou-se porém então que a *divida exterior activa* se consideraria como *consolidada* e venceria 3 por cento ao anno ao mesmo tempo que a chamada *deferida* venceria 1 1/2 por cento e que esta poderia tambem ser convertida em *activa* na proporção dos juros, isto é, reduzida à metade de seu valor.

Algumas conversões tiveram lugar por esta fórma.

Como tambem, por motivo da guerra civil, o pagamento dos interesses tanto da divida *consolidada activa* como da *deferida* haviam sido suspensos desde 1.º de janeiro de 1860 crearam vales pela quantia de £ 210 210 que se destribuiram como pagamento dos interesses vencidos desde essa data até 1.º de janeiro de 1862.

Chamaram-se estes titulos *vales del* 6 por cento por que deviam vencer estes juros.

Está em quinto lugar no balanço acima.

O ultimo emprestimo que a republica pôde contrahir no exterior foi chamado *de la Federacion.*

Foi contrahido em Londres em 1864 pelo actual presidente da republica, então ministro nessa côrte. Eleva-se a £ 1.500.000, e foi emittido a 60 por cento com o interesse annual de 6 por cento.

Depois de 30 de junho desse mesmo anno de 1864, nunca mais se pagaram os interesses das dividas exteriores de Venezuela e o credito da republica ficou inteiramente perdido.

Todos seus fundos baixaram por tal maneira, que no mercado de Londres não encontravam mais compradores por preço algum. Eram cotados mais pela fórma e por um preço minimo e ficticio.

Segundo estou informado o governo actual pretende destinar annualmente 300 mil pesos de sua renda a suavisar as actuaes condições dos differentes titulos de sua divida exterior. E' porém ainda muito incerto como esta somma será applicada, se à amortisação do capital com remates mensaes, como se tem praticado com a divida interior consolidada ou ao pagamento de uma porcentagem annual proporcional.

Os credores da republica no exterior tem uma commissão eleita por elles para entender-se com o governo de Venezuela, e é pois com ella que se concertará a este respeito.

Para melhor classificação terminarei aqui esta exposição, reservando para outra occasião informações que ainda me restam sobre a situação financeira desta republica.

DIARIO DE PERBUCONAM

RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias de Sergipe e de Alagoas.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Gequiá*, trazendo datas: do Aracajú 21 e de Maceió 28 do corrente.

SERGIPE.

— Correu placida e tranquillamente a eleição primaria na capital, vencendo os conservadores.

— Falleceu, na sua fazenda *Camuciatá*, o coronel João Dantas dos Reis, membro importante do partido conservador, pai do Dr. Cicero Dantas.

ALAGOAS.

— As eleições de eleitores correram tranquillas na provincia.

— Fallecera, no dia 24 do corrente, o Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, proprietario do *Jornal das Alagôas.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Recebemos hontem o seguinte resultado:

2.º DISTRICTO.

Freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna

Barão de Goyanna	1105
Commandante superior José Correia de Oliveira Andrade	1094
Tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello	1091
Dr. Honorio Fiel de Sigmaringem Vaz-Curado	1090
Dr. Ludovico Correia de Oliveira Andrade	1085
Major Bento Archelão Vaz-Curado	1082
Major José Correia de Oliveira Andrade	1082
Major José Cesar de Albuquerque	1069
Major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	1069
Major Arminio Americo Tavares da Cunha Mello	1069
Capitão Valentiniano da Cunha Rego Barros	1069
Leodegario Correia de Oliveira Andrade	1063
Ludovico Francisco Cavalcante	1063
Manoel Vieira Bernardes Junior	1022
Capitão Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza	1022
Capitão João Gomes de Souza	998
Tenente Francisco de Paula Cabral	998
Tenente Manoel Barbosa Cordeiro	990
Antonio Ferreira de Aguiar	990
Joaquim Jorge Figueira da Silva	990
Tenente João Carneiro de Mesquita Camara	985
Alferes Bemvenuto Pinheiro de Mendonça	985
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade	985
Major Honorato da Cunha Rego Barros	985
Alferes Manoel Lourenço Nunes da Silva	980
Alferes João José Tavares de Sá	980
Alferes José Ignacio da Cunha Rabello	980
Alferes Manoel Walcacer Camello de Andrade	980
Joaquim de Mattos Alcantilado Rebello	855
Padre Manoel Marques Barbosa	806
Mathias Pinto de Abreu	800
Francisco de Sales Medeiros	759
Epiphanio José da Silva	750
Francisco de Paula Castilho Curado	705
Alferes José Estanislão Ferreira	705
Capitão Arsenio Correia Gayão	705
Astrolino José da Silva Barreto	595
Estevão Candido da Silva	590
Manoel Henriques Alves da Silva	550
Alferes João Alves Ferreira Muribeca	550
João da Veiga Cabral	480
Alferes Herminio Pinheiro de Mendonça Matto	475

3.º DISTRICTO.

Freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Barão de Mercês.
Tenente coronel João Carlos Bezerra Cavalcanti.
Tenente coronel Antonio Juvencio Pires Falcão.
Manoel Cyrillo Wanderley.
Affonso de Albuquerque Maranhão.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti.
Feliciano do Rego Barros Araujo.
Conego Luiz José de Oliveira Diniz.
Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante.
Hermino Laurentino de Andrade.
Justiniano de Mendonça Lins.
João de Souza Leão.
Miguel Tolentino Pires Falcão.
Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.
Francisco Manoel de Souza Leão.
José Cavalcante de Souza Leão.
Alipio José da Costa.
Manoel José da Costa Junior.
Francisco José da Costa e Silva.
Francisco Lins Paes Barreto.
Antonio José Pires Junior.
Paulo Felippe de Salles Abreu.
Antonio Domingos da Costa Albuquerque.
João Emiliano da Costa Albuquerque.
Manoel Saraiva de Moura.
Firmino de Freitas Nogueira.
Joaquim Manoel da Costa.
Manoel Marques Ferreira Lins.
Manoel Martins da Rosa.
Francisco de Paula e Silva.
Miguel Joaquim do Espirito Santo Moraes.
João Manoel de Souza Moraes.
José Bernardino Gomes de Souza.
João Baptista das Neves.
Antonio Francisco Xavier Ximenes.
Manoel da Costa Martins.
Antonio Alves de Araujo Lemos.
João Guilherme de França.

DIARIO DE PERNAMBUCO. —Se chegar hoje o vapor americano do sul do imperio, daremos hoje o nosso numero de amanhã.

ASSASSINATO.—A's 5 horas da tarde de 23 do corrente, em terras do engenho *Progresso*, do 2.º districto de Tracunhãem, foi encontrado com diversos golpes na cabeça, e enforcado dentro de sua propria casa, José Gomes da Paixão, ignorando-se quem foi o autor desse crime.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 1.º do corrente, às 4 horas da tarde, o guarda nacional Jovino Mendes de Siqueira ferio gravemente, na villa de Ouricury, com dez facadas, a Barbara de tal, sendo preso em flagrante.

—No dia 19, no lugar Jaquaramim, do termo de Nazareth, Manoel Ignacio, à mandado de seu proprio pai Alexandre Gonçalves de Oliveira, ferio gravemente com um tiro a Joaquim Martins Pereira, pondo-se logo em fuga, sendo preso o mandante.

THEATRO DE S. ANTONIO.—Neste theatro, onde continúa a trabalhar com applausos geraes a companhia dramatica, que é dirigida pelos Srs. Vicente Pontes e Bahia, sobe hoje pela 3.ª vez à scena o lindo e festejado drama *Maria Joanna Mulher do Pôço*, no qual a Sra. Manoela Lucci desempenha o importante papel de protogonista, relembrando com os lampejos do seu bello talento esses felizes tempos de outr'ora, que tomaram o Santa Izabel um centro attractivo da fina sociedade de Pernambuco.

Dizer que o drama Maria Joanna é credor de ser visto e apreciado, é repetir cousa sediça e por demais sabida, especialmente tendo elle por interpretes artistas taes como a Sra. Manoela Lucci e Bahia, dous verdadeiros talentos para o palco.

Recommendamos ao nosso publico o referido drama, e especialmente o trabalho da Sra. Lucci no difficil papel de protogonista.

THEATRO GYMNASIO.—Amanhã, 1.º de setembro, trabalha pela 2.ª vez nesse theatro o Sr. Rossi que tantos applausos colheu, ha dias, na 1.ª exhibição que fez dos seus talentos.

O Sr. Rossi é um sofrivel physico e prestidigitador; mas é inquestionavelmente um excellente ventriloquio, que sabe produzir vozes e sons diversos e em diversas distancias ao capricho de sua vontade.

Poucas vezes tem tido o nosso publico occasião de ver trabalhos de semelhante natureza; por isso convem não deixar passar desapercebido o feliz ensejo que lhe offerece o Sr. Rossi.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—De amanhã em diante vigorará nessa via de communicação a nova tabella de trens, de que ha dias demos noticia e publicamos, segundo a qual haverá mais um trem diario entre a villa da Escada e esta cidade.

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'.—Igualmente começa a vigorar amanhã uma nova tabella de trens para os transportes desta linha ferrea, tabella que tambem temos publicado, e segundo a qual, fica reduzido o numero de comboios diarios, em virtude do máo estado em que se acham alguns dos vehiculos da companhia.

SOCIEDADE BENEFICENTE SEGREDO E AMOR DA ORDEM.— Hoje, à noute, celebra esta sociedade uma sessão solemne de iniciação, filiação e regularisação, na séde respectiva, rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar.

DINHEIRO.—O vapor *Gequiá* trouxe para:

Mesquita, Cardoso & C.	1:800$000
Antonio de Souza Rego	1:400$000
José Rodrigues de Souza	600$000
Tasso Irmãos	500$000
Leon Manaya	300$000

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—Amanhã começa o serviço de passageiros entre a rua do Brum e o Alagado do Manguinho, passando pelas rua do Brum, Caes do Apollo, ruas Primeiro de Março, Barão da Victoria, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, de Gervazio Pires, Corredor do Bispo, Soledade, Fernandes Vieira a sahir no Alagado.

Os carros partirão dos dous pontos extremos pela tabella que vae publicada no lugar competente.

REUNIÃO POLITICA.—Hoje, às 7 horas da noute, deve haver uma reunião dos membros do partido conservador da freguezia de S. José desta cidade, no segundo andar do sobrado n. 187 da rua

ILEGÍVEL

MUTILADO

do Coronel Suassuna, afim de se tratar de negocios tendentes ao mesmo partido, sendo o convidante o Sr. major Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Ante-hontem reuio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Barros Guimarães.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Silva Fragoso, communicando não poder comparecer á sessão por motivos de molestia, pelo que requeria tambem dous mezes de licença.—Inteirado e concedida.

Varias theses de direito ecclesiastico apresentadas pelos socios Bandeira de Mello e Coimbra.—A' commissão de redacção.

Passando-se á ordem do dia: — discussão da these: —*Será licito resistir ás ordens do poder publico quando ellas forem manifestamente contrarias ás leis e aos interesses do paiz?* Oraram os Srs. F. Borges, Coimbra, Bandeira de Mello e Isaias.

Não tendo comparecido o Sr. B. Chaves, proponente da these de direito ecclesiastico, a casa decidio que fosse sorteada uma outra, — a seguinte do Sr. Frederico Borges: —*A nação pode substituir os agentes do poder publico?* Pela sorte tem de discutir a referida these os Sr. Jonshon Ferreira, C. de Brito e F. Cadiceira.

NOVA COMARCA.—Enviam-nos o seguinte:

« Creada pela lei provincial de 7 de junho deste anno, e por decreto de 10 de julho ultimo declarada de 1.ª entrancia, marcado o ordenado de promotor publico e tendo no dia 7 do corrente assumido o exercicio das respectivas funcções o Sr. Dr. juiz de direito Francisco Luiz Corrêa de Andrade, que a seu pedido foi removido da de Flores, acha-se definitivamente installada a nova comarca de Villa-Bella.

« Accompanhado na sahida de sua antiga comarca, de que fazia parte a nova, e nesta encontrado por grande numero de cavalleiros, de todos recebeu o Sr. Dr. Corrêa de Andrade as mais inequivocas provas de attenção e consideração, de que sempre se vio cercado, por seu caracter circumspecto e exemplares qualidades.

« Certos todos de que, como particular soube e saberá elle collocar-se acima das paixões, preconceitos e interesses individuaes; soube e saberá sempre obrar com calma, prudencia e circumspecção; soube e saberá tratar a todos affavel e attenciosamente, sem distincção de partidos, côres e riquezas.

« Convencidos todos de que, como magistrado, comprehendeu e comprehenderá sempre que as leis são iguaes para todos, e feitas para serem observadas; que, se respeitar as leis da probidade é dever commum á todos os cidadãos, se obedece-las é dever especial dos funccionarios publicos, respeita-las, obedece-las e applica-las promptā e imparcialmente é difficil, porém honroso e rigoroso dever dos magistrados; e que, se a justiça é a garantia dos povos, a unica riqueza dos magistrados e a gloria de Deus, um despacho, uma sentença, deve sempre e em todo caso ser a fiel expressão da verdade, do direito e da lei, pois que julgar, despachar é attestar a existencia da verdade, do direito e da justiça, é proclamar a soberania da lei, que é e não pode deixar de ser a intelligencia sem paixão, a sabedorias do seculos resumida em um texto escripto. »

MOEDA FALSA. — No dia 3 do corrente, foi preso na villa do Triumpho, Manoel Francisco de Moura, conhecido por Caipira, introduzindo na circulação notas do Banco do Brasil de 20$ e da 1.ª serie, reconhecidas falsas. Remettido para a cadeia de Flores, pôde evadir-se no caminho, entretanto tendo o promotor de Flores denunciado-o, está sendo processado.

TAMBEM POR LA'.—Encontramos na *France*, a seguinte noticia:

« Ahi vai mais um facto para acrescentar á historia da centralisação burocratica.

« Um pharmaceutico da provincia, desejando colher a digitalis em uma floresta do estado, fez um pedido neste sentido ao guarda geral da localidade, obrigando-se a pagar uma indemnisação de 6 francos annuaes. O guarda geral transmittio este pedido ao seu inspector, que o mandou ao conservador do departamento, expedindo o este para Paris ao director geral das florestas, o qual o remetteu ao ministro das finanças. O ministro envion-o, para se proceder aos necessarios estudos, ao director geral dos dominios do departamento e este mandou o estudar pelo recebedor dos registros. Aquelle, depois dos necessarios estudos, deu um parecer favoravel e mandou tudo ao director do departamento, que o expedio ao director geral e este ao ministro, por intermedio do secretario geral das finanças, o qual não perdeu tambem o ensejo de dar a sua informação. Em seguida o pedido foi devolvido ao director geral das florestas, que o transmittio ao conservador, este ao inspector e o inspector ao guarda geral. De modo que a autorisação só veio a aproveitar ao successor do primitivo peticionario. E tudo por causa de 6 francos annuaes! »

O CASAMENTO DA NILSON.—A *France* publica os seguintes pormenores acerca do casamento da celebre cantora Christina Nilson:

« A ceremonia effectuou-se na antiga abbadia de Westminster. A multidão—e que multidão! toda a aristocracia ingleza—apinhava-se, muito tempo antes, na nave e nas galerias. Nilson, vestida de setim branco e a cabeça ornada com a corôa de flores de larangeira, ia acompanhada por cinco senhoras, que formavam o cortejo de honra, e que eram a princeza Catharina Poniatowski, miss Cavendish Bentich, a baroneza Florencia de Breton, miss Kate Vivian e miss Venetia Cavendish. Cada uma destas senhoras levava uniformemente por cima do vestido de setim branco uma *pobmeza* de seda cores de rosa desmaiada e azul, e do pescoço pendiam-lhes medalhões de ouro fino cercados de rubis, com as iniciaes C. N., no interior dos quaes estava a photographia dos dous noivos. Estes medalhões foram presente da Sra. Nilson, que os encommendara ao joalheiro Strater.

« A Sra. Nilson levava ao pescoço um collar de tres voltas, de perolas finas; que na manhã desse mesmo dia recebera da princesa de Gales. O deão Stranley, assistido de lord Thyone foi quem lançou a benção nupcial Diz-se que a noiva levou um dote de dous milhões. Na vespera do casamento deu um espectaculo em seu beneficio. Toda a *nobility* de Londres concorreu a elle, principiando por lançar a beneficiada em primeiro lugar flores, depois os leques e por fim as pulseiras.... Diz-se que o noivo, o Sr. Rouzand, acrescentará ao seu nome o de Nilson. O almoço verificou-se em Graffan-Street Piccadilly e á noite os dous esposos partiram para Paris, onde veem occultar a sua felicidade no fundo de um pequeno palacio dos Campos Elysios.»

ROUBO DE UM BANCO.—Os diarios neoyorkinos dão conta de ter sido roubado de um modo tão atrevido como engenhoso o Banco de Uxbridge (Massachussets). Os ladrões serviram-se de uma escada e penetraram por uma janella na habitação do caixeiro ás 2 horas da madrugada. Sorprenderam o quando este dormia, e, dizendo-lhe que estava preso por causa de uma assignatura falsa, algemaram-o e pozeram-lhe uma mordaça. Em seguida fizeram o mesmo as demais pessoas da familia, bem como ao guarda-livros, que vivia na mesma casa. Terminadas estas precauções, dous delles ficaram vigiando a familia, e tres conduziram o caixeiro e o guarda-livros á casa do banco. Estes, amedrontados, abriram as portas e cofre, e os ladrões tiraram 14:000 pesos e algumas joias que ahi havia. Em seguida voltaram todos á casa, e, deixando toda a gente segura, retiraram-se sem se apropriarem de mais nada. Trataram com summa delicadeza a todos e especialmente ás senhoras, chegando até o capitão a entregar um *porte-monnaie* que um dos subalternos tinha roubado de casa. Os ladrões estavam todos disfarçados.

LEILÃO.—Segunda-feira 2 de setembro deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de predios e um grande terreno denominado Cordeiro conforme está annunciado, em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 303, entraram 8, sahiram 4, existem 307.

A saber: nacionaes 210, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 44, escravas 3, total 307.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

Movimento da enfermaria do dia 29 do corrente:

Teve baixa.

João Pereira da Silva, *pleurodynia*.

Teve alta.

Joaquim, escravo de Domingos Fernandes.

PASSAGEIROS.—Vindos de Aracajú e portos intermedios no vapor *Giquiá*:—Antonio Pereira de Sant'Anna, João Carlos de Souza Chaves, Dr. Manoel Caldas Barreto e 1 criado, Augusto Cesar da Cunha, sua senhora, 3 filhos menores e 1 criada, Geraldo de Souza Pinto, Antonio Pinto de Moraes, Dr. José Paulino Albuquerque Sarmento, Hermelino Accioli Barros Pimentel.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioly e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a seguinte declaração sómente quanto á publicação da mesma acta no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente, a respeito do julgamento do feito entre partes: appellante, Victorino Candido Pereira de Magalhães; appellado, Epaminondas José da Silva, que por engano disse o mesmo *Diario* que fôra reformada a sentença appellada, quando devia ter dito que a indicada sentença fôra confirmada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellado, José Alves de Aguiar; appellante, Victorino Candido Pereira de Magalhães; appellado, Epaminondas José da Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Atalaia, provincia das Alagôas: appellaçao e embargos infringentes do julgado entre partes: embargantes appellantes réos, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; embargado appellado autor, Eugenio Moreira da Silva; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Almeida Albuquerque, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foram julgados provados os embargos infringentes do julgado, e annullado o processado da sentença exequenda em diante, ficando prejudicados os embargos oppostos á execução, sendo voto vencido o Sr. Olinto Bastos.

Juizo especial do commercio: appellante autora, a viuva de Manoel Ribeiro Bastos; appellado réo, o liberto Manoel, por seu procurador; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Atalaia: appellantes autores, Sá Amorim & C.; appellados réos, José Florencio Gonçalves Pereira; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Accioly, Sá Leitão e Alvaro de Almeida.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão.

Juizo especial do commercio: appellante autor, Bernardino José da Silva; appellados réos, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro de Almeida e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: embargante appellado autor, José Narciso da Silva; embargados appellantes réos, Azevedo & Coêlho; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Olinto Bastos. — Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante, Joaquim da Silva Costa; appellados, Tasso Irmãos em liquidação; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Alvaro d'Almeida.—Ordenou-se uma diligencia.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos entre partes: appellante, Joaquim de Souza Ferreira; appellado, Lucio Matheus Caldas; appellante, Candido José Barbosa Romanzeira; appellados, Moreira & Duarte; appellante, H. J. Canan; appellados, os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a 8 e 12 do presente mez, entre partes: appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Francisco Vaz Pereira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Feliciana Maria Olympia; appellados, a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves da Silva; appellante, José Joaquim Marrocos Pereira: appellado Antonio José dos Reis.

A' 1 hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Limoeiro

Como accionista da estrada de ferro do Limoeiro não posso resistir ao desejo de lembrar ou antes insistir no meio unico de dar-se incremento á nossa empreza; cuja realisação já vai infelizmente se demorando.

Consta que na praça do commercio disse o concessionario da estrada que uma companhia ingleza fornecerá dous terços do capital para a construcção, mas que nós accionistas do Brasil havemos de garantir-lhe 9 por cento de juros e 1 por cento de amortisação!

Pois que! Havemos de fazer uma sociedade leonina, na qual tenham os accionistas de Londres um lucro certo (a nossa custa), e concessionario um premio correspondente ás vantagens que poder obter para a companhia ingleza, e nós os onus de uma garantia? Pois o nosso dinheiro é tão inferior ao dos inglezes, que só devemos ter algum lucro depois que elles tirarem 8 por cento?

Se nenhuma estrada de ferro do Brasil tem dado 7 por cento, será certa a nossa perda.

Apresenta-se como uma vantagem para nós a amortisação, em virtude da qual ficaremos donos da estrada no fim de *33 annos*. E' preciso attender ao seguinte: ou a estrada terá um lucro de 8 por cento, ou não; no primeiro caso, ficamos privados dos juros do nosso dinheiro durante a ninharia do *33 annos*; no segundo, além de ficarmos privados de todo e qualquer lucro, seremos responsaveis pela differença.

Quem pagará esta differença? Ou havemos de paga-la em dinheiro, ou a satisfaremos com a prolongação do prazo para a amortisação: isto é, acompanhia ingleza, não tirando 8 por cento de lucro, levará a differença a conta dos annos seguintes.

Deste modo nunca teremos amortisação, a estrada será por longuissimos annos usufruida pela companhia de Londres.

Se os inglezes querem garantia de juros, é natural, é muito natural que tambem queiram garantia do capital, assim ou nós havemos de garanti-lo ou a estrada lhes será hypothecada.

E' preciso que tudo isto seja claramente explicado, pois trata-se de um negocio de summa responsabilidade; convem que se publique a integra do contrato que se diz ter sido feito.

Eis porém o fim principal destas linhas, a lembrança que a principio disse desejar fazer. Convença-se o Sr. barão da Soledade de que deve recorrer á assembléa provincial e pedir-lhe a garantia de 7 por cento como já se fez na Parahyba! A patriotica assembléa desta provincia não nos negará este favor, bem como não nos negou as modificações que foi preciso fazer no contrato primitivo.

Sem garantia de juros os capitaes estrangeiros não nos virão ajudar nesta importante empreza; mas arriscarmos os nossos capitaes e servirmos de fiadores dos capitaes estrangeiros... Fôra preciso que não tivessemos bom senso.

O accionista prudente.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE NO ANNO DE 1873 TEEM DE FESTEJAR O GLORIOSO SANTO ANTONIO NA CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM BEBERIBE.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. João Carlos Bastos de Oliveira.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Francisca Adelaide Barros Guibson.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Joaquim Pedro da Costa Moreira.

Escrivã por eleição.

A Exm. Sra. D. Carolina Stepple (Julia).

Thesoureiro por eleição.

O Illm. Sr. Frederico Alves Pereira Pinto.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
José Joaquim Antunes.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Amaro de Barros Corrêa.
Ludgero Teixeira Lopes.
Bernardino Vasconcellos.
José Guilherme Guimarães.
Ignacio Pereira do Valle.
José de Sá Leitão Junior.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Flavio Ferreira Catão.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Firmina Soares Peixoto.
D. Joanna Maria Simões Barbosa.
D. Anna Pinto Alves.
D. Anna Candida Bandeira Magalhães.
D. Maria Candida Bandeira Magalhães.
D. Hilarina Carolina Soares.
D. Francelina Carolina Soares.
D. Maria Luiza Vaz de Carvalho.
D. Joanna Emilia Falcão.
D. Angelica R. do Passo Antunes.
D. Hermina do Passo de Barros Corrêa.
D. Ermelinda Vaz de Sá Leitão.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

José Peixoto da Fonseca.
José Vellozo Soares.
Izidoro Bastos de Oliveira.
José Pereira Vianna.
Joaquim Geraldo Bastos.
Manoel Alves Barbosa.
Francisco Stepple R. da Silva.
Manoel Pereira Lemos.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Symphronio Cesar Coutinho.
José João de Amorim Junior.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Marianna Leal Loyo de Amorim.
D. Emilia C. Cavalcanti de Albuquerque.
D. Albertina L. Castello Branco.
D. Amelia Umbelina Castello Branco.
D. Galdina de Vasconcellos.
D. Maria L. Cesar Stepple.
D. Aurelia Moreira Lopes.
D. Joanna M. Teixeira Lopes.
D. Thereza de Pinho Borges Gibson.
D. Amelia R. Cavalcanti de Albuquerque.
D. Amalia Carolina do Passo Antunes.
D. Maria do Rosario F. Lopes.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Paulo Pereira Simões.
Antonio João de Amorim.
Francisco de Paula Amorim.
José João de Castro Amorim.
João Vellozo Soares.
Francisco João de Barros Junior.
Antonio Teixeira Lopes.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Francisco Brederodes de Andrade.
João Francisco Antunes.
José Joaquim Pereira.
Vicente Teixeira Coimbra.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Thereza de Jesus de Azevedo Vianna.
D. Filomena Leal Loyo.
D. Maria Duarte Pinto.
D. Mathilde Amelia do Rego Barros.
D. Virginia Amalia Stepple.
D. Carolina Vaz de Carvalho.
D. Henriqueta Vaz de Carvalho.
D. Anna Carolina de Barros Corrêa.
D. Maria Paulina de Almeida Catão.
D. Eugenia do Passo Pereira.
D. Maria Idalina.
D. Josepha Candida de Araujo.

Escrivães protectores.

Os Illms. Srs.:

Joaquim de Sá Leitão.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior.
Pedro José Pinto.
Augusto Cesar Stepple.
Samuel Vaz de Carvalho.
Antonio de Barros Corrêa.
Marcolino Lopes Catão.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa.
Arthur Vaz de Carvalho.
Alberto Vaz de Carvalho.
Juvencio Vaz de Carvalho.
Amaro de Barros Corrêa Junior.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Antonio de Souza Pavolide.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Antonio de Allemão Cisneiro.
Silvestre da Silva Guimarães.
José Rodrigues do Passo Netto.
Regino Ferreira de Carvalho.
Claudino Rodrigues dos Santos.
Guilherme Dansley.
Antonio de Pinho Borges.
José de Almeida.
Francisco de Pinho Borges.
Thomaz de Pinho Borges.
João Affonso Botelho.
Eduardo Cesar Stepple.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Joaquim Ferreira Diniz.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Manoel Alves.
Thomaz do Rego Barros.

Major João Baptista Paes Barreto.

Já não é dos vivos o distincto cidadão major João Baptista Paes Barreto.

Accommettido de uma forte congestão cerebral, deu a alma ao Creador ás 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, em seu engenho Limão-Doce, do municipio do Rio Formoso.

Cidadão prestimoso, excellente amigo e exemplar pai de familia, a inesperada noticia do seu fallecimento contristou a todos quantos o souberam apreciar neste mundo...

O illustre finado era filho legitimo do capitão Felippe Paes Barreto e de D. Anna Candida Paes Barreto.

Nascido a 7 de dezembro de 1823, no engenho *Buraremа*, de Serinhãem, cultivou em sua mocidade as lettras, estudando todos os preparatorios nesta cidade, dos quaes fez exame em Olinda.

Casou-se em 1847 com D. Maria Genoveva de Gouvêa Barreto, filha legitima do capitão João Bento de Gouvêa, abastado proprietario do municipio do Rio Formoso, e de seu feliz consorcio teve cinco filhos, que educava nos melhores principios de honra e religião, porque sempre pautou todos os actos de sua vida, os quaes deixa em completa orphandade, visto ter perdido em 1862 a sua estimavel e sempre lembrada consorte.

Na vida particular foi sempre o illustre finado um typo de raras virtudes. Caracter franco, amigo dedicado, foram sempre as suas relações cultivadas com apreço por aquelles que tiveram a honra de conhece-lo.

Era um dos nossos melhores agricultores pela proficuidade de seu trabalho, e pela boa direcção que sempre soube dar-lhe.

Major ajudante de ordens do commando superior do municipio do Rio Formoso, occupando além deste diversos cargos de nomeação do governo, como de juiz municipal supplente, e em todos elles deu provas do acerto com que fôra nomeado.

Por diversas vezes o voto popular distinguio-o entre os seus municipes fazendo o camarista, juiz de paz e eleitor, funcções em que sempre soube distinguir-se, como homem politico de convicções puras e dominado das melhores intenções e do mais ardente desejo de promover o bem de seu paiz.

Nunca se recusou ás commissões de que fôra encarregado pelo governo, quér em épocas de epidemias, quér em outras em que o bem publico tem sido invocado. Ainda agora como membro da commissão encarregada do recenseamento da população da freguezia do Rio Formoso, estava elle dando ainda uma vez prova do muito que podia e fazia no desempenho das incumbencias com que o honravam.

Pranteando a sentida morte de tão distincto cidadão e pai de familia, cujas qualidades pessoaes tanto apreciamos, apresentamos os nossos mais sinceros sentimentos de condolencia á sua Exma. familia, á quem não faltará a resignação christã, unica consolação para tão duro golpe.

A terra lhe seja leve.

Um acto de justiça.

Foi nomeado Manoel Uchôa de Barros Campello para o lugar de porteiro da repartição das obras publicas, vago por fallecimento de seu pai Alvaro Uchôa Cavalcante Campello.

Este acto, todo de justiça, pelo estado pauperrimo em que ficou a numerosa familia do finado Uchôa, é prova incontestavel do caracter justiceiro com que S. Exc. procede em seus actos.

De Deos terá S. Exc., o Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, a verdadeira recompensa, e dos homens os maiores elogios.

Recife 30 de agosto de 1872.

Estrada de ferro de Caxangá

O gerente da estrada de ferro de Caxangá acaba de sorprender os moradores dos arrabaldes, por onde passa a dita estrada, com uma tabella toda difficiente, resultando disso grande transtorno, para quem n'elles mora. Admira-nos que se diminuisse para o verão, o numero de viagens que no inverno deram sempre enchentes aos trens. Esse atropello obrigará longe os passageiros de esperar que o Sr. gerente lhes fizesse; o que porem ha muito esperam, o debalde, é pelas estações do arco de Santo Antonio, Porta d'agua, Atraial etc., afim de não estarem expostos ao sol e a chuva; reforma dos carros que estão quasi todos desengonçados; melhoramento no carvão para não sahirem porcos dos trens aquelles que entram limpos e commodos na estação do Caxangá, para dormirem os infelizes conductores, que por falta d'iles fazem dos carros quarto de dormir. Dignem se pois VV. SS. pedir ao Sr. gerente a conservação da tabella que ainda está em vigor.

Roga se ao Exm. Sr. presidente da provincia e commandante das armas se dignem prestar sua attenção para a correspondencia do Sr. alferes Avelino Pereira da Cunha ex-ajudante da fortaleza do Brum, publicada no *Diario de Pernambuco* n. 198 de hontem datado, relativamente aos factos altamente immoraes de relaxação, desordem e desmandos praticados em uma praça de guerra, como menciona a referida correspondencia e ainda mais com manifesta infracção da principal baze que é a disciplina da tropa. Poderiamos lembrar a S. Exc um meio facil de chegar a evidencia dos factos, mandando proceder a um conselho de investigação, porém o criterio e bom senso de S. Exc. lhe dictará o melhor modo de proceder em tão grave accusação.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS

CONTRA FOGO

IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.

Agente,

W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capitál	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo —11

PRAÇA DO RECIFE 30 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—branco 3$000 por 15 kilos, hontem.

Assucar—somenos 2$400 por 15 kilos, hontem.

Algodão — 1ª sorte 599 rs. por kilo, hontem e hoje.

Frete — de algodão para Liverpool. pelo «Olinda» 5/8 d. e 5 0/0.

Frete — de couros para Liverpool pelo «Olinda» 55/ e 5 0/0.

Ouboureq,

Pelo presidente.

Leal Seve.

Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29.	1,157:377$711
Idem do dia 30.	33:944$404
	1,191:322$115

Descarregam hoje 31 de agosto de 1872.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Fidelité*—mercadorias para alfandega.

Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.

Patacho austriaco—*Carlo S.*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Naomi*—carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.

Patacho allemão—*Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

Brigue allemão—*Lisette*—gaz e aduelas já despachadas para o caes do Apollo.

Vapor nacional—*Giquiá*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Visitado por descarga.

Patacho portuguez *Positivo*.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29.	14:014$302
Idem do dia 30.	714$019
	14:728$321

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	195
Idem idem com generos diversos	383
Somma	578

Importação.

— *Vapor brazileiro* GIQUIÁ, *vindo do Aracajú e escalias, manifestou*:

Algodão 50 saccas a Bathar Oliveira & C. assucar 50 barricas aos mesmos.

Barricas vasias 260 aos mesmos.

Couros salgados 393 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— *Vapor inglez* OLINDA, *vindo de Liverpool e Lisbôa, consignado a Mills Latham & C, manifestou*:

Carga de Lisbôa.

Alhos 50 canastras a Duarte Rodrigues, 169 e 111/2 a Gonçalves Beltrão. Arcos 100 rodas a Pinto Guimarães, 50 a Guedes de Araujo. Azeite 10 caixas a Pereira de Mello.

Batatas 18 caixas a Franco da Cunha, 85 e 60/2 a Guedes de Araujo, 200/2 a Rabello, 200 a Gonçalves Beltrão, 50 a Pereira Vianna.

Cabos de linho 70 peças a Saunders Brothers. Calçados 3 caixas a Paiva Ferreira, 2 a Izidoro Bastos, 1 a Nunes da Fonceca. Cebolas 100 caixas a Guedes de Araujo, 20 a Ferreira de Almeida, 6 a Franco da Cunha. Cera em grumo 8 barricas a C. J. da Silva, 3 e 1 caixa a Passos Guimarães. Cominhos 10 saccos a Guedes de Araujo, 8 a Rodrigues Mendes, 4 a Barros Filhos. Conservas 20 caixas a Guedes de Araujo, 20 á ordem.

Ervadoce 6 saccos a Rodrigues Mendes.

Fructa 30 caixas a Guedes de Araujo.

Livros 1 caixa a M. da Costa Moreira, 1 a Nogueira de Souza, 1 a Amorim Irmãos, 1 a Walfredo & Souza. Luvas 1 caixa a Texeira Elias, 1 a Carvalho Guimarães, 1 a Rabello.

Maçãs 26 caixas a Franco da Cunha, 25 a Carlos Cardozo, 25 a Guedes de Araujo, 15 a Lima & Reis, 7 a Pinto Guimarães. Massas de tomates 7 caixas a Barros Filhos. Medicamentos 1 caixa a Monteiro da Cruz. Mercurio 1 caixa a Izidoro Bastos, 1 a Parente Vianna. Mobilias 4 caixas a Vaz Junior.

Obras de prata 2 caixas a Lehman Freres, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Ditas de ouro 1 caixa a Hyvernat.

Palheta falsa 1 caixa a Monteiro Gregorio, 1 a Pereira de Mello. Paliteos 2 caixas a Guedes de Araujo. Peixe em latas 6 caixas a Gonçalves Beltrão. Pescadas salgadas 7 barris a Aquino Fonceca.

Retroz 1 caixa a Izidoro Bastos.

Sabonetes 1 caixa a Bartholomeu & C.

Toucinho 40 barris a Bastos & Lima, 20 a Aquino Fonceca.

Vinho 1 caixa a Pereira de Mello.

Xarópe 3 caixas a Bartholomeu & C.

Carga de Liverpool.

Generos de estiva.

Arroz 200 saccos a Braga Son, 200 a Oliveira Azevedo, 100 a Palmeira, 50 a A. F. Corga, 50 a Magalhães & Irmão, 5 a Fenton.

Biscoutos 5 caixas a Magalhães & Irmão. Bitters 10 caixas a Doyle.

Cerveja 50 barricas a Fernandes da Costa. Cevada preparada 10 barricas a Christiansen. Chá 10 caixas a J. J. Alves, 8 e 11/2 a Costa Amorim.

Genebra 12 caixas a Lambley.

Manteiga 100 barris a Saunders Brothers, 50 a Guimarães & Alcoforado, 50 a Pereira da Cunha Irmãos, 40 a Costa Amorim, 30 a A F. Corga, 30 a J. J. Alves, 25 a Silva Pinto Ferreira, 25 a Costa Irmãos, 25 a Palmeira, 25 á ordem, 20 a Prisco Barboza, 15 a Magalhães & Irmãos, 10 a Christiansen, 15 caixas á ordem, 10 a Rabe Schmettau, 6 a Tasso Irmãos, 1 a Power Johnston.

Pimenta 50 saccos a Costa Amorim, 20 a Silva Pinto Ferreira. Presuntos 2 caixas a Monteiro Junior & Fernandes. Provisões 1 caixa a Needham.

Sherry 12 caixas a Lambley, 10 á ordem.

Vinho 45 caixas a C. C. Simpson, 8 á ordem.

Whisky 6 caixas a Lambley, 6 á ordem.

— *Patacho austriaco* CARLO, *vindo de Antuerpia, consignado a Keller & C, manifestou*:

Feno 263 fardos aos consignatarios. Fumo 1 caixa a R. Pereira de Sequeira.

Miudezas 2 caixas a Linden Weidmann, 1 a Wild.

Papel 6 caixas á ordem, 2 fardos aos consignatarios. Dito de embrulho 371 fardos aos mesmos. Pregos 40 barrigas a Shaw Hawkes, 20 a Otto Bohres.

Tecidos 8 caixas a Sequeira. Tijollos de marmore 50 caixas aos consignatarios.

Velas 50 caixas á ordem. Vidros 4 caixas a Otto Bohres. Ditos para vidraça 107 caixas ao mesmo.

Despachos de exportação no dia 29 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregou: F. Allemão Barbosa 70 saccos com 3,600 kilos de gomma de mandioca; para o Porto, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; J. M. de Barros & Filhos 40 saccos com 1,800 kilos de gomma; J. S. Loyo & Filhos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: F. da Costa & C. 68 saccas com 5,196 kilos de algodão; B. Alves Barbosa 31 volumes com 4,458 kilos de gomma.

— No patacho hespanhol *Alberto*, para o Canal, carregaram: R. Schmettau & C. 48 saccas com 3,612 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Costa & C. 33 barricas com 1,993 kilos de assucar refinado; J. G. de Bastos 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; S. Junqueira & C. 10 barricas com 602 kilos de assucar refinado; J F. dos Santos Bastos 10 ditas com 638 ditos de dito branco e 10 ditas com 602 ditos de dito refinado; para Acaracu', A. F. Balthar Sobrinho 8 barricas com 947 kilos de assucar branco; M. A. de Sena 6 ditas com 456 ditos de dito; Fernandes & Irmão 3 ditas com 305 ditos de dito e 1 pipa com 480 litros de aguardente; A. de Sá Monte Negro 5 barris com 480 litros de aguardente e 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado; para Natal, J. D. da Cunha Lages 18 barricas com 1,121 kilos de assucar branco.

— Para Macao, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: M. Alves de Sena 6 barricas com 583 kilos de assucar branco; para villa de Touros, Poças & C. 3 ditas com 180 ditos de dito.

— Para Mamanguape, na barcaça *Dianna*, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 1 caixa com 44 kilos de doce.

— Para Miriu', na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 307 kilos de assucar branco.

— Para Bahia da Traição, na barcaça *União do Norte*, carregou: J. F. Pinto de Megalhaes 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregaram: A. F. de Deos & Cruz 100 cocos (fructa).

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29.	50:878$048
Idem do dia 30.	720$470
	51:598$818

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29.	87:078$648
Idem do dia 30.	1:621$456
	88:700$104

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 30.

Aracajú e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 24, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sidny—Escuna ingleza *Merit*, capitão Counter, em lastro de areia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Taemoteo II*, capitão Ezequiel Pagés, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão Ipara o Rio Grande do Norte a barca ingleza *Howthorn*, capitão Every, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,

Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se há o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme

M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$ 951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior

Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thezouraria provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que, no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta desta thezouraria se ha-de arrematar a quem mais der o pedagio da barreira na ponte de S. João, pelo preço de 3:210$000, a contar da data do contrato ao ultimo de junho do anno proximo futuro.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

O official maior.

Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc

Faço saber que pelo presente edital são chamados os herdeiros ou successores do finado Epiphanio, escravo que foi do Visconde de Suassuna, para virem se habilitar a receber a pequena herança pertencente ao dito finado de conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 28 de agosto de 1872.

Fiz escrever, subscrevi e assigno. — Escrivão Domingos Nunes Ferreira.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é nesta corrente mez de agosto que se finda o prazo da matricula dos filhos livres de mulher escrava, nascidos desde 28 de setembro até 31 de dezembro do anno proximo findo, sob pena de multa de 100$000 a 200$000 rs., tantas vezes repetidas, quantos forem os individuos, isto é, os filhos livres, omittidos na matricula.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de decima da freguezia da Boa-Vista no exercicio de 1870 á 1871 que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista.

	1.º Semestre.	2.º Semestre.	Multa.	Total.
1.ª travessa de João de Barros n. 2, José Gomes	2$700	2$700	486	
Dita n. 4, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 6, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 8, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 10, o mesmo	2$700	2$700	486	29$430
Santo Amaro n. 2, Joaquim Gomes de Lima	2$700	2$700	486	5$886
Imperatriz n. 71, João Valentim Vilella		13$500	1$215	14$715
Conceição n. 4, José Maria	18$000	18$000	3$240	39$240
Dita n. 13, José Bento da Cunha Figueiredo	10$800	10$800	1$944	23$544
Tambiá n. 20, Joaquim Santi[illegible] P. do Nascimento	6$480	6$480	1$166	14$126
Visconde de Albuquerque n. [illegible], herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	8$100	8$100	1$458	17$458
Dita n. 114, José Domingues Codeceira		10$800	972	11$772
Ponte Velha n. 8, José Francisco Ferreira Catão e outro		13$500	1$215	14$715
Dita n. 13, herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	7$020	7$020	1$268	15$303
Dita n. 43, José Pereira Pedroso Lima		9$000	810	9$810
Dita n. 56, Joaquim Candido Ferreira	10$800	10$800	1$944	23$544
General Seara n. 4, padre José Zacharias Ribeiro	6$480	6$480	1$166	14$126
Dita n. 13, Joaquim Francisco Franco	8$100	8$100	1$458	17$658
Coronel Lamenha n. 34, José Maria dos Santos Cavalcante	22$500	22$500	4$050	49$050
Becco dos Prazeres n. 5, Justina Angelica Carneiro da Cunha		2$700	243	
Dito n. 7, a mesma		2$700	243	5$886
Coelhos n. 1, José de Amorim Lima	22$500	22$500	4$050	49$050
Aurora n. 58, José Daniel Carneiro da Cunha		18$000	1$620	19$620
Dita n. 70, Filhos de Joaquim José Silveira		63$000	5$670	68$670
União n. 56 A, Dr. João Severiano Carneiro da Cunha	22$500	22$500	4$050	
Dita n. 56 B, o mesmo	22$500	22$500	4$050	98$100
Hospicio n. 12, Dr. José Antonio de Figueiredo		45$000	4$050	49$050
Gervazio Pires n. 60, herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes, parte	5$966	5$966	1$073	13$005
Conde da Boa-Vista n. 54, Joaquim de Deus Gonçalves	4$860	4$860	874	10$594
Dita n. 113, Joaquim Luiz Ferreira e outro	7$560	7$560	1$360	16$480
Sete de Setembro n. 4, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	36$000	36$000	6$480	78$480
Camarão n. 2, João Bastos	9$000	9$000	1$620	19$620
Leão Coroado n. 30, Jeronymo José Ferreira		5$400	486	5$886
Travessa do João Francisco n. 1, João Pedro de Oliveira		2$700	243	2$943
Progresso n. 19, Joaquim Augusto de Castro	13$500	13$500	2$430	29$430
João Fernandes Vieira n. 24, José Machado Botelho	10$800	10$800	1$944	23$544
Paysandú n. 17, herdeiros de Januario Alexandrino R. Caneca	13$500	13$500	2$430	29$430
S. João de Barros n. 3, Joaquim José da Costa	5$400	5$400	972	11$772
Paulino Camara n. 9, Joaquim Fernandes dos Santos	6$480	6$480	1$166	14$126
Capitão Antonio Lima n. 40, Joaquim José da Fonceca		8$640	777	9$417
Norte n. 2, viuva de Joaquim José Pinto	9$810	9$810	1$765	21$385
Capibaribe n. 30, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	36$000	36$000	6$480	
S. Gonçalo n. 2, o mesmo	10$800	10$800	1$944	102$024
Coelhos n. 11, Luiz Antonio Pereira	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 13, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 15, o mesmo	21$600	21$600	3$888	105$998
Ponte Velha n. 9, Luiz José Nunes de Castro	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 119, Luiz Florentino de Oliveira Catanho	8$640	8$640	1$555	18$835
Conde da Boa-Vista n. 49, Lourença Maria Joanna de Sant'Anna	10$800	10$800	1$944	23$544
Barão de S. Borja n. 35, herdeira de Lourenço Cavalcante de Albuquerque		67$500	6$075	73$575
Pombal n. 2, Lourenço de Albuquerque Mello	18$000	18$000	3$240	39$240
Nova de Santo Amaro n. 8, Ludgero Teixeira Lopes	27$000	27$000	4$860	58$860
Ponte Velha n. 12, Marcolino Lopes Catão	9$720	9$720	1$749	
Dita n. 11, o mesmo	9$720	9$720	1$794	
Dita n. 15, o mesmo	7$020	7$020	1$263	57$681
Conceição n. 9, Maria Theodora d'Assumpção	11$880	11$880	2$138	
Ponte Velha n. 102, a mesma	9$720	9$720	1$749	47$187
Visconde de Pelotas n. 14, Manoel José de Azevedo Santos	16$200	16$200	2$916	
Ponte Velha n. 127, o mesmo	13$500	13$500	2$430	64$746
S. Gonçalo n. 23, Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	6$480	6$480	1$166	
Travessa do Veras n. 16, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 20, o mesmo	8$100	8$100	1$458	
Dita n. 22, o mesmo	5$400	5$400	972	55$228
Conde da Boa-Vista n. 109, Maria Florencia de Azevedo Pinto	7$560	7$560	1$360	
Sete de Setembro n. 11, a mesma	16$200	16$200	2$916	
Visconde de Goyanna n. 99, a mesma	6$480	6$480	1$166	65$922
Riachuelo n. 41, Miguel Archanjo de Figueiredo	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 43, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 45, o mesmo		10$800	972	
Dita n. 47, o mesmo	21$600	21$600	3$888	
Travessa do Palacio do Bispo n. 18, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 20, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 22, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 24, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 26, o mesmo	10$800	10$800	1$944	218$959
Alegria n. 44, Manoel de Sá e Souza	13$500	13$500	2$430	
Ponte Velha n. 121, o mesmo	10$800	10$800	1$944	52$974
Aurora n. 42, o mesmo e outro	30$375	40$500	6$378	77$213
Travessa de Gervazio Pires n. 2, filhos de Maria Bernardina da Rocha Leal	3$240	3$240	583	
Dita n. 4, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 6, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 8, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 10, o mesmo	4$500	4$500	810	
Dita n. 12, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 14, o mesmo	3$240	3$240	583	32$188
Visconde de Goyanna n. 61, Marcelino José Lopes	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 63, o mesmo	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 65, o mesmo	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 67, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 151, o mesmo	67$500	67$500	12$150	229$154
1.ª travessa de João de Barros n. 22, Manoel Gonçalves Ferreira	2$700	2$700	486	
Dita n. 4, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 6, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 8, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 10, o mesmo	2$700	2$700	486	29$430
Imperatriz n. 20, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha	80$100	80$100	14$418	174$678
Dita n. 40, herdeiros de Maria Joanna Martins e outro		63$000	5$670	68$670
Dita n. 78, Marianna Olympia de Queiroga e resto	14$713	14$713	2$613	31$650
Dita n. 49, Manoel José da Costa	76$500	76$500	13$770	166$770
Tambiá n. 4, herdeiros de Miguel Bernardo Quinteiro	3$240	3$240	583	7$063
Dita n. 6, filhos de Maria Eugenia da Cruz	6$480	6$480	1$166	14$126
Dita n. 18, Miguel José Barbosa Guimarães	6$480	6$480	1$166	14$126
Visconde de Albuquerque n. 100, Manoel Mauricio Dantas	10$800	10$800	1$944	23$544
Ponte Velha n. 16, Manoel Joaquim Francisco de Moura	7$560	7$560	16$480	16$480
Ponte Velha n. 59, herdeiros de Miguel Felicio da Silva		40$500	3$645	44$145
União n. 52, Manoel Luiz Virães	22$500	22$500	4$050	49$050
Dita n. 27, desembargador Martiniano da Rocha Bastos	8$100	8$100	1$458	17$658
Largo do Quartel do Hospicio n. 24, Marcolino	12$960	12$960	2$332	28$252
Conde da Boa-Vista n. 46, Manoel da Silva Neves Junior	17$280	17$280	3$110	37$670
Dita n. 70, Manoel José Marques e outro		4$320	388	4$708
Leão Coroado n. 6, Maria do Rosario Borges	22$500	22$500	4$050	49$050
Travessa do Palacio do Bispo n. 38, Margarida do Carmo Rodrigues	13$500	13$500	2$430	29$430
Luiz do Rego n. 16, Manoel Coelho Cintra	13$500	13$500	2$430	29$430
Nova de Santo Amaro n. 2, Nicoláo Leostern		13$500	1$215	
Dita n. 4, o mesmo		5$400	486	19$601
Hospicio n. 36, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	108$000	108$000	19$440	
Dita n. 29, o mesmo	45$000	45$000	8$100	333$540
Visconde de Albuquerque n. 4, Patricio José da Silva Saraiva	16$200	16$200	2$916	35$316
Conde da Boa-Vista n. 7, Pedro Raposo do Amaral	10$800	10$800	1$894	23$544
Riachuelo n. 8, herdeiros de Patricio José da Silva Saraiva	8$640	8$640	1$555	18$835
Travessa do Tiburcio n. 5, Pedro de Alcantara Velloso	5$400	5$400	972	11$772
João Fernandes Vieira n. 50, Pastorinia Maria da Soledade		7$560	680	8$240
Paysandú n. 1, Dr. Rufino Augusto de Almeida	31$500	31$500	5$670	68$670
Imperatriz n. 6, Sebastião Marques do Nascimento	72$000	72$000	12$960	156$960
Visconde de Albuquerque n. 174, Senhorinha Generosa de Azevedo		9$720	874	10$594
Visconde de Goyanna n. 25, Sebastião José da Silva Braga	7$560	7$560	1$360	16$480
Paulino Camara n. 32, herdeiras de Sancha Maria e outro	16$200	16$200	2$916	35$316
Hospital Pedro II, Santa Casa de Misericordia, metade	15$750	15$750	2$835	
Soledade n. 72, a mesma, metade	2$880	2$880	518	40$613
Visconde de Albuquerque n. 33, orphão Thomaz d'Aquino Carvalho, parte	2$124	2$124	382	4$620
S. para João de Barros n. 1, Trajano José Rezende	5$400	5$400	972	11$772
Dita n. 3 A, Trajano	6$480	6$480	1$166	14$126
Luiz do Rego n. 33, Ursula Carolina da Rocha Almeida	13$500	13$500	2$430	29$430
Atalho n. 19, Victorino José Monteiro	13$500	13$500	2$430	29$430
Travessa das Barreiras n. 5, Viriato de Freitas Tavares	16$200	16$200	2$916	35$316
Pombal n. 6, Visconde de Suassuna	5$400	5$400	972	
Dita n. 8, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 10, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 12, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 14, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 32, o mesmo	8$ 00	8$100	1$458	
Dita n. 9, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 11, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 17, o mesmo	67$500	67$500	12$150	
Dita n. 13, o mesmo	8$100	8$100	1$458	
Dita n. 19, o mesmo	5$400	5$400	972	
Attracção n. 2 A, o mesmo	5$400	5$400	972	271$448
Dita n. 3, Valerio Joaquim de Mello	30$240	30$240	5$443	65$923
Paysandú n. 3, Venceslão Machado Freire Pereira da Silva	3$240	3$240	583	7$063
Paulino Camara n. 1, Viscondessa de Goyanna	22$500	22$500	4$050	49$050
Visconde de Albuquerque n. 45, viuva de Zacharias Lopes Machado	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 47, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 49, o mesmo	10$800	10$800	1$344	
Dita n. 51, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 53, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 55, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 57, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 59, o mesmo	10$800	10$800	1$944	198$934
Ponte Velhha n. 21, Zenobia Sophia Monteiro		7$020	631	7$651
Travessa dos Barreiros n. 17, Zacarias dos Santos Barros	4$860	4$860	874	10$574

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.
O 1º official. *Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do 2.º anno da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, o presidente interino do collegio eleitoral; em virtude da lei etc.

Faço saber que, achando-se designado o dia 17 do mez de setembro vindouro para se fazer a eleição dos deputados á assembléa geral legislativa, por haver sido por S. M. o Imperador dissolvida a respectiva camara, convoco os eleitores que compõem o collegio do municipio do Recife a comparecerem na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas da manhã do referido dia 17, afim de se organisar o collegio eleitoral e proceder-se a eleição dos tres deputados que tem de dar o 1.º districto eleitoral, sendo os eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, de Afogados, da Varzea, de S. Amaro de Jaboatão, de Maribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, de Nossa Senhora da Graça e da Boa-Vista. O que para constar, mandei affixar este nos lugares mais publicos desta freguezia e publicar pela imprensa. Recife, 28 de agosto de 1872. No impedimento do escrivão do juizo de paz, o da subdelegacia, Faustino José da Fonceca.

Francisco da Silva Rego.

DECLARAÇOES.

Juizo dos feitos da fazenda
ESCRIVÃO BANDEIRA.

Sexta-feira 13 de setembro proximo futuro, irá á praça, por venda, depois da audiencia respectiva o seguinte:

— A casa terrea da rua de João Francisco n. 1, que tem de frente 8 palmos e 30 ditos de fundo, 2 pequenas salas, e 2 quartos, avaliada em 150$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Antonia Isabel do Espirito Santo, como successora de João Pedro de Oliveira.

— Idem da rua Real, freguesia do Poço da Panella, n. 3, com 68 palmos de frente e 58 ditos de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 1:000$000, para pagamento da execução contra Constancio da Silva Neves.

Recife, 29 de agosto de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE JULHO DE 1872.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Mandahú* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, até o meio dia, cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Empreza — Vicente e Bahia

Sabbado 31 de agosto

Grande successo.

3.ª REPRESENTAÇÃO

(*A' pedido geral*)

do excellente e enormemente applaudido drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA
A
MULHER DO POVO.

no qual toma parte toda a companhia, sendo desempenhada a importante parte de protogonista pela actriz

Manuela Lucci,

Terminará o espectaculo com a comedia ornada de musica:

Uma experiencia !

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos.

Domingo 1.º de setembro

A's 8 horas

O interessante drama em 3 actos:

HONRA E DESHONRA
E

a comedia em 1 acto:

Genro e criado

PREPARA-SE
para se festejar o glorioso dia
7 de setembro

um magnifico espectaculo composto de peças de assumpto nacional.

Recebe-se encommendas no escriptorio do theatro, das 11 da manhãa as 3 da tarde.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 31 de agosto

Recita extraordinaria

Segunda representação da muito graciosa e immensamente applaudida comedia em 3 actos:

A casa assombrada ou as bruxarias do diabo !

Segue-se, pela Sra. D. Isabel, a importante scena dramatica, original do Exm. Sr. Dr. Pedro Luiz

Os voluntarios da morte.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto:

A chavena de chá

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

A's 8 1/4 horas.

Domingo 1.º de setembro

As 6 horas da tarde

A pedido,

Grande e variado espectaculo, mimico, physico, dramatico, lyrico, magnetico e ventriloquio

No qual toma parte, pela segunda vez, o celebre e muito applaudido prestidigitador

ROSSI

que trabalhará sem gabinete.

N. B.—Havendo alguma influencia para este espectaculo, previne-se que os bilhetes encommendados reservam-se até sabbado.

Segunda-feira 2 de setembro

GRANDE E EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

EM FAVOR DA

Emancipação dos escravos

PELO

celebre professor em physica

FAURE NICOLAY

Para esta magnifica representação, composta de quatro partes, reservou Mr. Faure Nicolay as mais agradaveis sorprezas e extraordinarias experiencias da *alta magia humoristica, physica, magnetismo, espiritismo, illusão, grande prestidigitação e experiencias no bilhar magico* que serão tão interessantes para as senhoras como para os cavalheiros.

Programma:

Primeira parte.

PRESTIDIGITAÇÃO.

1.º O genio das rosas.
2.º As cartas vivas e obedientes.
3.º A capa magica.
4.º Arte de viver sem cuidado, (a pedido).
5.º O non plus ultra da prestidigitação.
6.º O fogo espiritual.
7.º A espada de um egypcio.
8.º A garrafa encantada.
9.º Illusão extraordinaria.
10. Os equilibrios sorprehendentes.
11. As mariposas japonezas (a pedido).
12. O poder de um mago e a cadeira mysteriosa.
13. A pesca milagrosa (a pedido geral).
14. Guilherme Tell, experiencia de grande novidade.

Segunda parte.

BILHAR MAGICO.

Execução de grande numero de carambolas da maior difficuldade, feitas com os dedos, com o nariz e com os tacos, 100 carambolas em 5 minutos contados pelo relogio; grande partida, sem igual, dedicada ás senhoras; dando ao melhor jogador 19 em 20 e 99 em 100. Rarissimas difficuldades! as bolas farão carambolas por si sós durante dous minutos!

Terceira parte.

LOTERIA GRATUITA.

Distribuição de dez magnificos premios, cujos premios serão entregues as pessoas que tiverem os numeros iguaes aos que a sorte designar; cada pessoa receberá para este fim, no momento de comprar o bilhete de entrada, dous numeros.

Os premios constarão do seguinte:

1.º Um par de bonitos castiçaes guarnecidos.
2.º Um elegante par de vasos.
3.º Um bonito leque.
4.º Um objecto sorprehendente.
5.º Uma linda gaiola e um canario.
6.º Uma linda charuteira.
7.º Uma peça viva.
8.º Um lindo port monnay para dama.
9.º Um relogio de prata.
10. Um objecto de grande evolução, (sorpreza).

Quarta parte.

ARMARIO MYSTERIOSO.

REPRODUCÇÃO DA SCIENCIA ESPIRITISTA DOS IRMÃOS DAVENPORT, experiencias que tantos e tão repetidos applausos tem obtido nos dous mundos, principalmente na America do norte.

A orchestra tocará durante os intervallos.

PREÇOS.

Sem alteração dos da companhia do circo.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá um trem até Apipucos tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas um quarto de hora depois do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no grande hotel Universo e no circo no lugar do costume.

CIRCO
IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:

Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n, 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Vice consulado da Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio*, arribado á este porto por força maior por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhão de Lima, precisando vender cerca de 600 toneladas de carvão cardiff do seu carregamento, para pagamento dos concertos que necessita o dito seu navio para continuar sua viagem ao porto de seu destino, recebee propostas em carta fechada neste vice-consulado, dos pretendentes á compra de dito carvão, o qual será tirado de dentro do navio, embarcado e desembarcado, pagos os direitos e mais despezas á custa do comprador; sendo as ditas propostas dirigidas ao capitão e abertas em presença do vice-consul da Italia em o dia 31 do corrente mez ao meio dia. Recife 28 de agosto de 1872.—O Vice-consul,

Barão da Soledade.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PARA O
PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, caaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro: trata-se no rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

Leilão
DE

30 duzias de borzeguins francezes para senhoras e meninas, assim como calçado para meninos.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

Por intervenção do agente Pinto.

ás 11 horas.

Em continuação ao leilão de fazendas avariadas.

Leilaõ
DE

40 peças de seda preta e 40 ditas de brim pardo (com avaria d'agua salgada)

Segunda-feira 2 de setembro

A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca K diamante F n. 118, avariada a bordo do vapor francez *Senegal*, e uma outra marca C & N n. 866, avariada a bordo do vapor inglez *Gassendi*, com as fazendas acima descriptas, ás 10 1/2 horas do dia acima dito; em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

4 carros de passeio e 14 cavallos.

SEGUNDA FEIRA 2 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, da coxeria da rua do Imperador n. 23 constando de 4 carros com os competentes arreios, e 14 cavallos para os mesmos, a qual será vendida em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores; sendo que se garante a casa para a continuação do estabelecimento.

O leilão terá lugar na mesma coxeira, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DE

Casas e terrenos
SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n. 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes, accommodações para grande familia, muradas, e com boas baixas de capim.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE

FAZENDAS

AVARIADAS

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

A's 10 horas da manhãa.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado
LEILÃO
DE

Moveis, louça e crystaes

objectos de electro plate, prata do Porto etc., etc.

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO

Por intervenção do agente Pinto.

CONSTANDO DE:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 4 cadeiras de balanço, 3 lindas figuras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 excellente relogio de cima de mesa.

Um guarda vestidos de jacarandá, 1 lavatorio para duas pessoas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama franceza, 1 mesa de cama e 3 cabides.

Duas mesas elasticas, 2 guardas-louça, 4 aparadores de mogno, (obra prima) 12 cadeiras, porcelana para chá e jantar, finos crystaes, fructeiras de electro plate, porta garrafas, galheteiras, facas e garfos finos, e 1 excellente secretaria.

Salvas, paliteiros, colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, ditas de ferro, 1 candelabro, 10 quadros (guerra do Paraguay), 1 costureira, 1 machina de costura, 8 venezianas, 1 mesa oval, 1 escrivania, 1 estojo para barba, 1 revolwer, 2 pistolas, 1 jogo de gamão, 1 dito de damas, pedras de marfim e outros objectos de casa de familia existentes:

No 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

Principiará ás 10 horas.

Leilão
DE

6 vellas novas de meia lona, sendo 4 de prôa e 2 latinos com 60 palmos de esteiras e 70 de guinda.

QUARTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem alfandegado do Moutinho, junto ao trapiche da companhia.

LEILÃO
DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta-feira 11 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica.

Em tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs. Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter lugar as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

— Foi transferido para o dia 1.º de setembro os arrendamentos das casas de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda, por não se ter reunido no dia 25 do corrente como se havia annunciado, o numero legal de que se compõe a mesa geral: os pretendentes pode apresentar-se no dia acima as 11 horas, com seus competentes fiadores.

O thesoureiro,
Antonio Joaquim Moreira.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z

Criada.

Quem precisar de uma criada portugueza dirija-se á rua de Lomas Valentinas n. 72.

Na rua Nova n. 6.

Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que cosinhe com perfeição para casa de homem solteiro, paga se bem.

O bacharel Manoel Firmino de Mello tendo de seguir para a provincia do Ceará, onde se demorará pouco tempo, e não podendo pela rapidez de sua viagem dispedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, fa-lo pelo presente, offerecendo-lhes alli o seu diminuto prestimo.

300$000

A crioula que annunciou precisar de 300$ para obter a sua liberdade, póde apparecer no sitio novo n. 2 antes da igreja do Manguinho para tratar.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes: côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

Gabinete Portuguez de Leitura.

(Directoria)

Para conhecimento dos Srs. socios e por ordem da directoria se faz publico.

1.º Que as sessões da mesma terão lugar nas segundas-feiras ás 6 horas da tarde.

2.º Que serão attendidas quaesquer reclamações feitas por escripto, acerca de irregularidades praticadas pelos empregados do Gabinete.

3.º Que este estará aberto ininterruptamente das 9 horas da manhã ás 9 da noute nos dias uteis e das 9 da manhã ás 2 da tarde nos dias santificados.

4.º Que é expressamente prohibido aos Srs. socios retirarem livros da bibliotheca em quanto não restituirem qualquer volume que tiverem em seu poder.

Secretaria da directoria, 28 de agosto de 1872.

V. Chaves Junior,
1º secretario.

CARTA.

Estando eu e mais pessoas, hoje na papelaria Parisiense, foi entregue uma carta ao respectivo proprietario, vinda de Lisboa, datada de 26 de julho passado, na qual vinha incluida uma outra para mim, escripta por um portuguez de nome Honorio Pinto Carreiro, com relação aos *Forjões*. Nestes dias, publicarei o conteudo della para ser apreciada pelos brasileiros.

Recife, 30 de agosto de 1872.

José Soares Pinto Correia.

— Desappareceu á perto de dous mezes o escravo José, preto, estatura regular, nariz grande, beiços grossos, pucha por uma das pernas, falla um tanto atrapalhada: quem delle tiver noticia ou o prender leve-o á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, em casa do major Quinteiro, que será bem recompensado.

— A Sra. D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante não póde vender a casa da rua do Falcão n. 12, porque apenas tem da dita casa os alugueis, sendo suas legitimas donas Anna do R. Cavalcante Lins e Maria Obdulia de Luna Cavalcante, como consta do testamento de D. Anna Maria de Souza; e para que ninguem faça negocio com a mesma Sra. D. Rufina, por isto faz se a presente declaração para evitar-se qualquer duvida que possa apparecer. Recife 30 de agosto de 1872.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas: á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

Molestias de olhos

O Dr. Bonjean dá consultas sobre molestias de olhos todos os dias uteis, das 10 até as 2 da tarde; á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

ILEGÍVEL

— Acha-se fugida desde 17 de julho proximo passado a escrava Maria, natural da Bahia, de idade 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café com listras encarnadas e flores roxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou treuço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, às autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte a serraria, que será recompensado.

Ao corpo commercial.

Os abaixo assignados, negociantes na cidade de Mossoró, participam ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. Genipo Alfido Gennino de Miranda deixou nesta data de fazer parte da firma social de Etelvino Pereira & Cunha, continuando, porém, a casa a gyrar sob a mesma firma.

Mossoró, 10 de agosto de 1872.

Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha.
Servulo Bezerra da Cunha.

COMPANHIA DOS TRILOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo pelas 4 horas da tarde no logar do costume. O fim da reunião é a continuação dos trabalhos adiados na sessão do dia 24 do corrente mez.

Pernambuco 26 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,
Justino José de Souza Campos.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas dos principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

ALMAOAK DE LEMBRANCAS Luso-Brasileiro Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

N. 137:490 A

Aureliano Augusto Souza Serreno.

Pede-se a este senhor o obzequio de vir a rua da Madre de Deus n. 14, a negocio que não ignora.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

— Precisa-se de um caixeiro para hotel, preferindo-se algum que tenha pratica do dito negocio: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 56.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encentrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listres para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Bom negocio

Traspassa-se uma loja de miudezas, bem sortida e com poucos fundos, muito propria para um principiante, sita a rua da Imperatriz e garantindo-se a chave da casa: á tratar na mesma rua n. 60, com Carlos Antunes de Araujo.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres; aluga-se juntos ou cada um andar de per si: trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Companhia Recife Drainage

A empreza faz publico para conhecimento dos Srs. proprietarios e inquilinos dos predios mencionados cuja numeração e ruas vai abaixo declarados que podem fazer uso dos apparelhos collocados nas suas respectivas moradias.

Recife, 29 de agosto de 1872.

Law & Blount.

Rua do Coronel Suassuna de n. 86 a 112 e de n. 93 a 181.
Idem das Carroças de 2 a 26.
Idem do Dique de n. 2 a 40 e de n. 1 a 21
Idem do Caldeireiro de n. 2 a 60 e de n. 1 a 35.
Idem da praia do Caldeireiro de 38 a 56 e de 19 a 45.
Idem da Palma de n. 73 a 113.
Becco do Pocinho de 1 a 31.
Idem da Ramella de 2 a 12.
Idem dos Martyrios de 1 a 5.
Idem do Marisco de 1 a 7 e de 2 a 20.
Rua de S. João n. 2.
Idem das Cinco Pontas de 2 a 86 e de 1 a 93.
Idem Direita de 47 a 141.
Idem da Assumpção de 4 a 80 e de 1 a 5.
Idem das Calçadas de 2 a 62 e de 1 a 49.
Idem do Padre Floriano de 2 a 76 e de 1 a 73.
Idem do Forte de 2 a 58 e de 1 a 19.
Largo do Forte de n. 2 e 2 A.
Becco da Lenha de 2 a 8 e de 1 a 3.
Rua dos Copiares de 2 a 6.
Idem do Lobato de 2 a 14 e de 1 a 23.
Idem do Jardim de 2 a 46 e de 1 a 45.
Becco do Sirigado de 2 e de 11 a 13.
Rua de S. José de 26 a 74 e de 1 a 31.
Idem de Santa Rita de 52 a 96 e de 69 a 101.
Idem Nova de Santa Rita de 56 a 72.
Travessa do Forte ou becco dos Pintos de 6 a 26.
Rua dos Pescadores de 2 a 38 e de 1 a 43.
Rua dos Açouguinhos de 2 a 36 e de 1 a 25.
Idem do Nogueira de 1 a 49.
Becco das Carvalhas de 1 a 9.
Largo das Cinco Pontas de 101 a 103.
Rua Imperial de 1 a 103.
Becco do Lima de 1 a 9 e de 2 a 14.
Idem do Vinagre todo.
Rua do Nascente toda.
Estação da estrada de ferro de S. Francisco.
Fortaleza das Cinco Pontas.

BOUQUET DAS DAMAS

Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, buces, topets, etc., etc., não só á venda, como por aluguel; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento com a presença do habil, mui conhecido e sympathico artista o Sr. Carneiro, está na melhor condição de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

Aluga-se uma ama com muito bom leite e dsaa: na rua da Aurora, 2º andar n. 39.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

do dia 1º de setembro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

Dias uteis.

MANHÃ (cols. 1–9) — TARDE (cols. 10–24)

IDA		1	2	3	4 ARRAIAL	5	6	7	8	9	10	11 ARRAIAL	12	13	14	15 ARRAIAL	16 ARRAIAL	17	18	19	20	21	22	23 ARRAIAL	24
Recife		....	....	6.50	6.56	....	8.14	....	9.	12.	2.	2.5	3.25	....	4.10	4.15	Exp. 4.30	5.30	....	6.40	....	8.	9.30	9.35	....
Rua do Sol		....	....	6.55	7.1	....	8.19	....	9.5		2.5	2.10	3.30	....	4.15	4.20	4.35	5.35	....	6.45	....	8.5	9.35	9.40	....
Rua Formosa		....	....	6.57	7.3	....	8.21	....	9.7		2.7	2.12	3.32	....	4.17	4.22	....	5.37	....	6.47	....	8.7	9.37	9.42	....
Officinas		5.40	....	7.	7.6	....	8.24	....	9.10		2.10	2.15	3.34	....	4.19	4.25	4.38	5.40	....	6.50	....	8.9	9.40	9.45	....
Soledade		5.43	....	7.3	7.10	....	8.27	....	9.13		2.12	2.17	3.37	....	4.21	4.28	....	5.42	....	6.52	....	8.11	9.43	9.47	....
Caminho Novo		5.45	....	7.5	7.13	....	8.29	....	9.15		2.14	2.19	3.39	....	4.24	4.31	....	5.44	....	6.55	....	8.13	9.46	9.50	....
Manguinho		5.48	....	7.8	7.16	....	8.32	....	9.17		2.17	2.22	3.42	....	4.28	4.34	....	5.47	....	6.59	....	8.15	9.49	9.53	....
S. José	Entrada dos Afflictos	5.52	....	7.12	7.18	....	8.35	....	9.20	Carga e passageiros tocando em todos os pontos.	2.19	2.24	3.45	....	4.30	4.37	....	5.50	....	7.3	....	8.18	9.52	9.56	....
Torre		5.54	....	7.15	....	....	8.38	....	9.22		2.22	....	3.47	....	4.33	....	....	5 52	....	7.5	....	8.20	9.54	....	....
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	5.58	....	7.18	7.20	....	8.41	....	9.24		2.24	2.27	3.51	....	4.36	4.39	....	5 55	....	7.7	....	8.23	9.56	9.58	....
Jaqueira		6.	....	7.20	....	....	8 43	....	9.26		2.26	....	3.54	....	4.39	....	....	5.57	....	7.9	....	8.25	9.58	....	....
Parnameirim	Tamarineira	6.5	....	7.23	7.23	....	8.46	....	9.28		2.28	2.30	3.56	....	4.42	4.43	....	6.	....	7.12	....	8.28	10.1	10.2	....
Sant'Anna	Mangabeira	6.9	....	7.27	7.31	....	8.50	....	9.30		2.31	2.35	3.59	....	4.46	4.48	....	6.3	....	7.15	....	8.32	10.4	10.7	....
Casa Forte		6.12	....	7.30	....	....	8.53	....	9.33		2.34	....	4.3	....	4.50	....	....	6.7	....	7.19	....	8.36	10.8	....	....
Caldeireiro	Casa Amarella	6.15	....	7.34	7.35	....	8.56	....	9.36		2.37	2.38	4.7	....	4.54	4.53	....	6.10	....	7.22	....	8.40	10.12	10.12	....
Monteiro	Monteiro	6.18	....	7 38	7.38	....	9.	....	9.40		2.40	2 40	4.10	....	4.57	4.56	5.	6.13	6.25	7.25	....	8.43	10.15	10.15	10.18
Porta d'Agua		....	....	....	7.40	....	9.2	....	9.42		....	2.42	4.13	....	....	....	....	....	6.27	....	....	8.46	....	....	10.20
Apipucos		....	....	....	7.43	7.45	9.5	....	9.46		....	2.45	4.17	....	....	....	5.4	....	6.30	....	....	8.50	....	....	10.23
Dous Irmãos		....	....	....	....	7 49	....	....	9.50		....	....	....	....	....	....	5.7	....	6.34	....	....	8.56	....	....	10.29
Pedra Molle		....	....	....	....	7.53	....	....	9.54		....	....	....	....	....	....	5.9	....	6.36	....	....	8.58	....	....	10.31
Caxangá		....	....	....	....	7.59	....	....	10.	1.20	....	....	....	....	....	....	5.13	....	6.42	....	....	9.4	....	....	10.33

VOLTA		1	2	3	4	5 ARRAIAL	6	7	8	9	10	11	12 ARRAIAL	13	14	15	16 ARRAIAL	17	18	19	20	21	22	23 ARRAIAL	24
Caxangá		5.30	..	....	7.30	....	....	Exp. 8.15	....	10.10	....	2.	....	....	....	....	....	....	....	6.15	....	....	9.55	....	....
Pedra Molle		5.36	....	....	7.35	..	....	8.20	....	10.15	....		....	....	....	....	....	....	....	6.20	....	....	10.	....	....
Dous Irmãos		5.39	....	....	7.37	....	....	8.22	....	10.18	....		....	....	....	....	....	....	....	6.25	....	....	10.2	....	....
Apipucos		5.45	....	....	7.42	8.5	....	8 27	9.9	10.24	....		3.18	...	4.25	....	....	....	....	6.30	....	....	10.8	....	....
Porta d'Agua		5.47	....	....	....	8.7	....	....	9.12	10.26	....		3.20	....	4.27	....	....	....	....	6.33	....	....	10.11	....	....
Monteiro	Monteiro	5.50	....	7.9	....	8.9	8.10	8.30	9.14	10.29	....	2.35	3.23	3.24	4.29	....	5.24	5.25	....	6.38	....	8.12	10.13	10.20	10.20
Caldeireiro	Casa Amarella	5.54	..	7.13	....	8.13	8.14	...	9.18	10.31	....		3.27	3.27	4.33	....	5.30	5.28	....	6.41	....	8.16	....	10.23	10.26
Casa Forte		5.57	..	7.16	..	...	8.17	....	9.21	10.34	....		....	3.30	4.37	....	....	5.31	....	6.44	....	8.20	....	....	10.27
Sant'Anna	Mangabeira	6.	....	7.19	....	8.17	8.20	....	9.25	10.37	....		3.31	3.34	4.40	....	5.34	5.35	....	6.48	....	8.24	....	10.28	10.30
Parnameirim	Tamarineira	6 4	....	7.23	....	8.21	8.24	....	9.28	10.39	....		3.36	3.37	4.44	....	5.38	5.38	....	6.51	....	8.28	....	10.32	10.33
Jaqueira		6.6	....	7.25	....	....	8.27	....	9.30	10.42	....		....	3.39	4.46	....	....	5.41	....	6.54	....	8.30	....	....	10.36
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	6 9	....	7.28	....	8.25	8.30	....	9.32	10.44	....	Trem de carga tocando em todos os pontos.	3.40	3.41	4.49	....	5.43	5.44	....	6.57	....	8.32	....	10.36	10.38
Torre		6.11	....	7.30	....	....	8.33	....	9.34	10.47	....		....	3.43	4.52	....	....	5.46	....	7.	....	8.34	....	....	10.40
S. José	Entrada dos Afflictos	6.13	....	7 32	. .	8.28	8.35	....	9.36	10 49	....		3.43	3.45	4.54	....	5.48	5.48	....	7.2	....	8 36	....	10.38	10.42
Manguinho		6.16	....	7.34	..	8.31	8 38	....	9.38	10.52	....		3.46	3.48	4.57	....	5.51	5.52	....	7.6	....	8.39	....	10.40	10.44
Caminho Novo		6.18	....	7.37	..	8.34	8.41	....	9.41	10.55	....		3.48	3.50	5.	....	5.52	5.54	....	7.9	....	8.42	....	10.42	10.46
Soledade		6.20	....	7.40	....	8.37	8.43	....	9.43	10.58	....		3.50	3.52	5.3	....	5.56	5.57	....	7.11	....	8.45	....	10.44	10.48
Officinas		6.22	....	7.43	..	8.40	8.45	8.50	9.45	11.	....		3.52	3.54	5.5	....	5.58	5.59	....	7.14	....	8.47	....	10.46	10.50
Rua Formosa		6.25	....	7.45	....	8.43	8.48	....	9.48	11.3	....		3.54	3.56	5 8	....	6.	6.1	....	7.17	....	8.49	....	10.48	10.52
Rua do Sol		6.27	...	7.47	....	8.45	8.50	8.53	9.50	11.5	....	....	3.56	3.58	5.10	....	6.2	6.3	....	7.20	....	8.51	....	10.50	10.55
Recife		6.32	....	7.52	....	8 50	8.55	8.58	9.55	11.10	....	3.20	4.1	4 3	5.15	..	6.6	6.8	....	7.25	....	8.56	....	10.55	11.

Domingos e dias santificados.

Na tabella não menciona-se as horas de partida de diversas estações, porém continuam os trens como d'antes, a parar em todos os pontos.

IDA		1	2	3	4	5	6 ARRAIAL	7	8	9	10	11 ARRAIAL	12	13	14	15	16	17 ARRAIAL	18	19	20	21 ARRAIAL	22	23
Recife		5.55	....	6.55	....	8.	8.5	9.	....	....	12.55	1.	2.	3.	4.	....	5.	5.2	6.	7.	8.	8.2	9.	10.15
Rua do Sol		6.	....	7.	....	8.5	8.10	9.5	....	....	1.	1.5	2.5	3.5	4.5	....	5.5	5.7	6.5	7.5	8.5	8.7	9.5	10.20
Officinas		6.5	....	7.5	....	8.10	8.15	9.10	....	....	1.6	1 10	2.10	3.9	4.9	....	5.9	5.11	6.9	7.9	8.9	8.11	9.9	10.24
S. José	Entrada dos Afflictos	6.15	....	7.15	....	8.20	8.24	9.20	....	....	1.16	1.20	2.23	3.23	4.20	...	5.22	5 21	6.20	7 20	8 20	8.21	9.20	10.35
Parnameirim	Tamarineira	6.25	....	7.25	....	8.30	8.30	9.30	....	....	1.25	1.28	2.33	3.35	4.32	....	5.34	5.29	6.32	7.32	8 32	8.30	9.32	10.45
Caldeireiro	Casa Amarella	6.34	....	7.36	....	8.40	8.40	9.40	....	....	1.35	1.35	2.41	3.43	4.42	....	5.44	5.36	6.42	7.42	8 42	8.35	9.42	10.55
Monteiro		6.40	....	7.40	7.45	8.45	8.45	9.45	....	....	1.40	1.40	2.46	3.45	4.45	....	5.45	5.40	6.45	7.45	8.45	8.39	9.45	11.
Apipucos		....	....	....	7.50	....	8.50	....	....	....	....	1.45	2 50	3 50	4.50	....	5.50	....	6.50	7.50	8 50	....	9.50	11.5
Caxangá		....	....	....	8.2	....	9.2	....	....	....	....	2.	....	4.5	5.5	....	6 5	....	7.5	8.5	9.5	....	10.5	11 20

VOLTA		1	2 ARRAIAL	3	4	5	6	7	8 ARRAIAL	9	10	11	12 ARRAIAL	13	14	15	16 ARRAIAL	17	18	19	20	21 ARRAIAL	22	23
Caxangá		5.35	6.32	....	....	....	8.35	....	10.10	....	....	....	3.	....	4.35	5.35	....	....	6.35	7.35	8.35	....	....	10.5
Apipucos		5.48	6.45	....	....	....	8.50	....	10.2[illegible]	....	....	....	3.10	3.50	4.50	5.50	..	....	6.50	7.50	8.50	. ..	....	10 20
Monteiro		5.53	6.52	6.50	7.56	....	8.56	....	10 27	10.28	....	2.	3.14	3.55	4.55	5.55	6.	....	6.55	7.55	8.55	9.	....	10.30
Caldeireiro	Casa Amarella	5.57	6.56	6.5[illegible]	8.	....	9.	....	10 33	10.34	....	2.4	3.20	3.59	4.59	6.	6.5	....	7.	8.	9.	9.5	....	10.35
Parnameirim	Tamarineira	6.6	7.6	7.5	8.10	....	9.10	....	10.40	10 43	....	2.14	3.27	4.8	5 8	6 10	6.13	....	7.10	8.10	9.10	9.13	....	10.45
S. José	Entrada dos Afflictos	6.15	7.12	7.15	8.20	....	9.20	....	10 48	10.53	....	2.23	3.32	4 20	5.20	6.20	6.21	....	7.20	8 20	9 20	9.21	....	11.
Officinas		6.25	7.22	7.25	8 30	....	9.30	....	10.58	11.3	....	2.33	3.40	4.32	5.34	6.35	6.30	....	7 35	8.35	9 35	9.30	....	11.5
Rua do Sol		6.30	7.27	7.30	8.35	....	9 35	....	11.3	11.8	....	2.38	3.50	4.38	5.40	6.40	6.35	....	7.40	8.40	9.40	9 35	....	11 10
Recife		6.35	7.32	7.35	8.40	...	9 40	....	11.8	11.14	....	2.43	3.55	4.45	5.45	6.45	6.40	....	7.45	8.45	9.45	9.40	.. ..	11.15

R. C. Batterbee
GERENTE.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

Francisco Gomes de Oliveira

Firmino José de Oliveira, manda rezar uma missa no dia 31 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo desta cidade, pelo repouso eterno do seu presado amigo Francisco Gomes de Oliveira, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a esse acto religioso.

Venceslao Garcia Chaves.

A viuva e cunhados do fallecido Venceslão Garcia Chaves, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem algumas missas que mandam rezar ás 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelo 2.º anniversario de seu passamento; pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Major João Baptista Paes Barretto.

José de Castro Paes Barretto, Francisca Paes Barretto, Barcinio Paes Barretto, Maria Paes Barretto, Rita Paes Barretto e Anna Paes Barreto, summamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu prezado irmão e pai o major João Baptista Paes Barretto, rogam aos parentes e amigos o obzequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma do mesmo finado se hão de celebrar pelas 8 horas da manhãa sabbado 31 do corrente, setimo dia de seu fallecimento na matriz da Boa-vista.

Joaquim Giminiano Paes Barretto, manda rezar uma missa por alma do seu presado irmão e amigo o major João Baptista Paes Barretto, no dia 31 do corrente ás 8 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento, na matriz da povoação dos Montes, e convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

Manoel Heleno Rodrigues dos Santos manda rezar uma missa, sabbado 31 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz de Gameleira, pelo repouso eterno de seu prezadissimo amigo o major João Baptista Paes Barretto, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a este acto religioso.

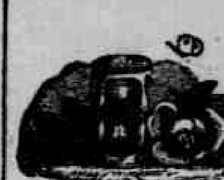
João Lucio da Costa Monteiro manda rezar uma missa no dia 31 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhãa, na matriz do do Poço da Panella, pelo repouso eterno de seu primo e amigo Augusto Vieira da Cunha, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a esse acto religioso.

Os sobrinhos dos finados major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha, convidam a todos os parentes e amigos dos mesmos finados, para fazerem o caridoso obzequio de assistirem as missas que se hão de celebrar no dia 2 de setembro pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, pelas almas daquelles finados, primeiro anniversario do seu passamento.

José Rodrigues de Souza Cruz.

Manoel Ribeiro Fernandes, como testamenteiro, agradece cordialmente a todos os seus amigos e do finado, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, seu amigo José Rodrigues de Souza Cruz; e de novo roga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa do setimo dia, que terá lugar na ordem terceira do Carmo, segunda-feira 2 de setembro proximo, ás 7 horas da manhã.

João Maria Mascarenhas Rosado.



Manoel Maria Mascarenhas Rosado, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu mui presado pai João Maria Mascarenhas Rosado, no dia 2 de setembro proximo vindouro, as 7 1/2 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, setimo dia posterior aquelle em que teve a triste noticia do passamento do mesmo seu sempre lembrado pai.

Maximino da Silva Gusmão, tendo-se encarregado de dar á sepultura os restos mortaes do finado Francisco Pio da Rosa, vem pelo presente convidar a todas as pessoas, parentes e amigos do mesmo finado, que o acompanharam a sua ultima morada para comparecerem as missas do setimo dia, que terá lugar na igreja do convento do Carmo, na terça-feira 3 de setembro proximo futuro, pelas 8 horas da manhãa.

Major João Baptista Paes Barreto.

Um amigo do finado major João Baptista Paes Barreto manda no dia 31 do corrente resar uma missa na matriz de S. José, pelas 9 horas da manhãa, pelo repouso eterno do mesmo finado.

Attençaõ

Acha-se no engenho Bamburral o escravo de nome Fiel, que diz pertencer ao Sr. Manoel Rufino, morador no engenho União da freguezia do Porto-Calvo: portanto avisa-se ao mesmo senhor que o mande procurar, visto que ninguem se responsabilisa pela sua entrega.

Escrava para alugar

Aluga se um escravo moço, proprio para todo e qualquer serviço: a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, poço d'agua: a tratar no largo do Paraizo n. 14, taverna.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e tratar de uma casa, preferindo-se escrava: á tratar na estrada de João Fernandes Vieira sitio n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: á tratar na rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

AMAS Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa e outra para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

— Na rua do Alecrim n. 20, precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de duas pessoas.

AMA Na rua do Hospicio n. 37, precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous quartos de n. 200, a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 991 e um bilhete inteiro de n. 1102 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Leopoldina, que será extrahida no dia quarta feira 4 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro 6$000
Meios 3$000
Quartos 1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

Recife 27 de agosto de 1872.

J. J. da Costa Leite.

AVISO

Koke de carvão de pedra.

A contar de 1.º de setembro proximo o preço de carvão de coke será o da tabella seguinte:

Por uma carroça com meia tonelada de carvão de coke, preço 12$000.

Por uma dita, dito de dito, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife, preço 14$000.

Fabrica do gaz, em S. José, 27 de agosto de 1872.

— Joaquim Gerardo de

Bastos, embarcando hoje para Lisboa a tratar de sua saude, pede desculpa ás pessoas de sua amisade de não poder despedir-se por não lh'o permittirem a doença e a rapidez de sua viagem, e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella cidade. Durante sua ausencia deixa como procuradores de sua casa commercial, em primeiro lugar os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves, e em segundo o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.

Recife, 28 de agosto de 1872.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

— José Gonçalves Ferreira Costa em viagem para Europa, não tendo tempo de despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio; aproveitando a occasião para lhes offerecer seus prestimos em Lisboa, onde se pretende demorar por algum tempo.

Pernambuco Street Railway Company

NO Domingo 1.º de Setembro abre-se ao trafego publico o ramal de

Fernandes Vieira

Vigorando a tabella seguinte:

Partidas.

DA RUA DO BRUM Manhã.	DA RUA DO BRUM Tarde.	DO ALAGADO Manhã.	DO ALAGADO Tarde.
5.20	12.20	5.50	12.20
5.50	12.50	6.20	12.50
6.20	1.20	6.50	1.20
6.50	1.50	7.20	1.50
7.20	2.20	7.50	2.20
7.35	2.35	8.05	2.50
7.50	2.50	8.20	3.05
8.05	3.05	8.35	3.20
8.20	3.20	8.50	3.35
8.35	3.35	9.05	3.35
8.50	3.50	9.20	4.50
9.05	4.05	9.35	4.20
9.20	4.20	9.50	4.35
9.50	4.35	10.20	4.50
10.20	4.50	10.50	5.05
10.50	5 05	11.20	5.20
11.20	5.35	11.50	5.35
11.50	6.05		6.05
	6.35		6.35
	7.05		7.05
	7.35		7.35
	8.05		8.05
	8.35		8.35
	9.05		9.05
	9.35		9.35
	10.05		10.05
	10.35		10.35
	11.05		11.05
			11.35

Os carros levarão taboletas com o distico FERNANDES VIEIRA e de noute levarão luzes de côr de laranja.

Recife, 30 de agosto de 1872.

O gerente,
BERNARDO Waitman.

Aluga-se

o sobrado e olaria contigua em frente ao hospital Pedro II, a melhor que ha no lugar, pelas freguezias, embarque por mar e terra a todas as horas, 20$ mensaes, com condição: trata-se no mesmo lugar com Antonio Carneiro da Cunha; não ha nada melhor a desejar.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 5ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Novo manual pratico de zymolechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha; encontra-se todas as terças e sextas feiras ao meio dia na padaria allemãa, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 65, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

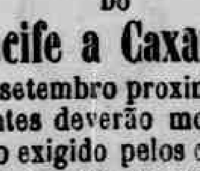
MEURON & C.

PAÕ ESPECIAL

e commum todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-io ainda quente, e sendo feito de farinha especial i assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Do 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

O BAZAR DA MODA

A' rua do baraõ da Victoria n. 50.

Acaba de receber um lindissimo e variado sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias da mais alta novidade de Paris e Londres, como sejam:

Elegantissimas basquinas de seda preta para senhora, gosto inteiramente novo, lindissimos cortes de gorgurão de seda de côres para vestido, bornous de lã e seda muito elegantes, sedas pretas bordadas a matiz proprias para vestidos,de inteira novidade, lindas percalinas com barra para vestido, coques para senhora perfeita imitação de cabello, chapéos de velludo e de palha tanto para senhoras como para meninos, saias brancas com excellentes bordados, tendo cinco pannos de roda.

Popelinas com brilhantissimos desenhos, camisas bordadas para senhora, toalhas e vestuarios bordados para baptisado, grande variedade em lãs para vestido.

Damasco de lã para estôfo, perfumarias com delicadissimos perfumes, ricas caixinhas com estojos e musica tocando cada uma duas agradaveis peças.

Tranças e franjas de seda de côres e pretas para enfeite de vestidos, vasos de porcelana com pós de arroz, pomada e extracto e outros muitos artigos que neste estabelecimento se acham expostos tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias, o que tudo vende por modicos preços.

Tambem tem para liquidar o seguinte:

Um grande sortimento de chapéos para menino a 3$000.

Percales com barra muito finas para vestido o covado 350 rs.

Cambraias de côres o covado 320 rs.

Camisas para meninos (para acabar) duzia 25$

Ditas para homem de 29$ para cima.

Algodãozinhos a 4$ a peça.

Grosdenaple preto com um covado de largura a 1$800 o covado.

Casaquinhos de lã para meninos e meninas a 2$000.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 46 lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora: assim como manda-se buscar e levar a quem não tiver portador.

ESTA PRESTES

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 18 a 20 annos de idade: na rua do Marquez do Herval n. 165.

Precisa-se

de uma criada para casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 17.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptа-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção

Chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido: as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: no Campo Verde n. 53.

— O abaixo assignado avisa ao publico que um ladrão falsificando a sua firma, em seu nome tem pedido á pessoas de seu conhecimento quantias importantes, as quaes tem sido dadas. — Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.

ATTENÇAÕ

Está fugido desde o dia 17 do corrente o escravo Quirino, preto de cor fula, tem o cabello meio estirado, é muito barbado, mais não tem suissas, muito cabelludo nas pernas e braços, no nariz e ouvidos. Levou vestido calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que ande para o lado de Beberibe, ou Peixinho, por já se ter pegado neste ultimo lugar fazendo carvão, de outra vez que esteve auzente. Quem o pegar leve-o a rua do Marquez do Herval n. 33, 1.º andar, ou na praça da Independencia, loja de Porto & Bastos que será gratificado.

O Unio e Commercio

á rua do Imperador n. 51, recebeu duas mil linguas

2.000 l.

Professor de linguas

Alfredo Shierholz, sabe grammatical e praticamente as linguas *ingleza*, *franceza*, e *allemãa*, e conhece sufficientemente a lingua *portugueza*, para se explicar com os seus discipulos. Offerece as melhores abonações. Acha-se de passagem em Lisboa, e não duvida acceitar propostas para uma collocação em algum collegio do Brasil, ou para ensino em domicilio. Para informações, n'esta *Redacção*.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Offerece-se um rapaz do Ceará, que dá fiador, com pratica de caixeiro, para qualquer estabelecimento fóra ou dentro desta praça: quem pretender dirija se em carta fechada com as iniciaes M. L. M. nesta typographia.

— Aluga-se a casa sita a rua da União n. 16, toda assoalhada e estucada as principaes salas, tem agua de encanamento, gaz e outras muitas commodidades: trata-se com José da Silva Loyo em seu armazem de assucar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

— José Rodrigues Lima faz publico que nesta data tem cassado a procuração bastante que deu ao Sr. José Coelho para tratar em juizo ou fora delle, negocios seus e de sua mãi D. Anna Maria da Conceição Lima.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Contra protesto

No *Jornal do Recife* n. 188 do corrente anno, eu abaixo assignado deparei com um protesto feito por D. Maria Prudencia Emery Lima, declarando que protestava contra a venda do engenho *Capucho*, por ter sido lezada na venda que ella com seu finado marido haviam feito do referido engenho, e porque seja esse protesto destituido de fundamento, declaro que D. Maria Prudencia e seu finado marido venderam-me na sesmaria Prato Grande uma parte que possuiam da quantia de 1:500$ e a parte que tinham nas obras do engenho referido, tudo pela quantia de 8:000$ que não houve lesão no contrato, e peço encarecidamente á Sra. D. Maria Prudencia que venha á juizo allegar a lesão de que falla; porque tendo, como tenho, toda confiança nos tribunaes de justiça, V. S. terá a sorte que tem todos aquelles que litigam sem razão e só para perturbar a paz e tranquillidade de quem vive como eu, occupado em meus trabalhos da agricoltura.

Agua Preta, 29 de julho de 1872.

Joaquim José Arolla.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Aes, Aeu que será bem recompensado.

— Em casa de Borsteimann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ODr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

N... dia 29 d... proximo passado fugio um mulique de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujo serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde sera bem recompensado.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia, convido aos Srs. associados para comparecem na séde de nossa sociedade, domingo 1.º de setembro, pelas 7 horas da manhã, para em assembléa geral elegermos o 2.º secretario e thesoureiro, por terem os eleitos renunciado os respectivos cargos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 29 de agosto de 1872.

Francisco d'Assis F. Vianna,
1.º secretario.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado vender a sua taverna sita no Peres á Sra. Francisca Maria de Assis: quem se julgar com qualquer direito apresente-se no praso de tres dias, findos os quaes não se attenderá qualquer reclamação. Peres 27 de agosto de 1872.

Domingos da Silva Pinto.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 200 com 800$000 2 quartos n. 991 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir 17.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (18ª), que se extrahirá na quarta-feira 4 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28

— No dia 5 deste corrente mez fugio de Cruangy, uma escrava de nome Helena, preta, fula, de altura regular, dentes perfeitos, pés bem feitos, gravida de pouco tempo, tem algumas cicatrizes nas costas, foi encontrada no engenho Juá no dia 7 do corrente, e desconfia-se que ella seguisse para o Recife por ter descoberto alguma pessoa de sua amizade: roga-se aos capitães de campo e á qualquer pessoa que a encontrar, apprehenda e entregue ao seu proprietario. Pelo que será bem recompensada. A negra levou vestido de chita cabocla já desbotada, chales de merinó rôxo e muito desbotado.

Cruangy, 10 de agosto de 1872.
Serafim Velho de Mel...

AOS 5:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da ...ania, na casa feliz do arco da Conceição, loja da ourives no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade, que tenha habilitação de taverna: na rua do Rangel n. 53.

— Quem quizer alugar uma loja propria para negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça com algum uso para boi: na rua da Guia n. 27.

VENDAS.

— Vende se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000.

— Vende se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

MACHINA

Vende-se uma machina para cortar bolacha, em bom estado, e com todos os seus pertences: na rua Direita n. 26.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de para seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linno para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente a o dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultima mente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

CHITAS.

Chitas de riscadinhos inglezes, proprios para vestido a 400 rs. o metro, dita trançada com flores grandes propria para coberta a 320 rs. o covado: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos tamanqueiros

E' pechincha.

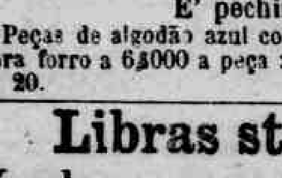
Peças de algodão azul com 70 covados, proprio para forro a 6$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Farinha de trigo

D2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Barros Irmãos & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7, 1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apolic.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

E COM AS SENHORAS

Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapèos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinás cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canho baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se peve usar.

ULTIMO GOSTO E MODA

EM

Chapeos e chapelinas para senhora

A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu
Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lençóes e lenços bordados.
Corsages, collarinhos e punhos.
Faixas de seda e gorgurões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de seda.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende.

Chitas de 360 rs. a 240 rs. o covado.
Dita de 440 rs. a 320 rs. covado.
Cassas de 400 rs. a 280 rs. covado.
Saias bordadas a 3$000
Ditas de lã a 7$000.
Leques de sandalo a 3$000.

Rua do Barão da Victoria n. 48.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem pára se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 800rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vô, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que quaquerdade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos.
Licores.
Queijos.
Doces.
Geléas.
Presuntos.
Fiambres.
Toucinho.
Salames.
Paios.
Conservas.
Ervilhas.
Fructas.
Batatas.
Arroz.
Manteiga.
Banha.
Massas.
Peixes.
Azeite.
Charutos.
Chá.
Café.
Mate.
Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

— Vende-se uma taverna na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial n. 105, propria para um principiante.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Vende-se

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

Escrava.

Vende se uma excellente escrava de côr preta, bonita figura com uma filha de dous annos e ella com 22, muito prendada, sabendo engommar, cozinhar, cozer e lavar perfeitamente tudo: á tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria n. 158.

BAZAR VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincão das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo rueil para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curijós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papacapim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 carauna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herva n. 12 outr'ora Concordia.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente pará a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um terreno com 70 palmos de frente e 750 ditos de fundo, com uma casa pequena de taipa, tem algumas plantas de fructas e roça, em Beberibe de baixo, rua da Regeneração: a tratar no mesmo lugar com Manoel Alves Nunes ou na rua da Paz n. 2.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços!!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N. Y. TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

LÃS.

E' muito barato.

Lãsinhas, fazenda moderna a 320 rs. o covado, dita de barege com lindas listras de seda a 500 rs o covado, alpacas de cor lisa e preta a 400 rs. o covado, bramante de linho fino a 2$000 o metro algodãosinho branco com pouco sujo a 2$500 a peça, chitas com barras a 400 rs. o covado, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende se um colchão de lãa fina para cama de casal: na loja n. 5 da rua Nova.

Aos senhores academicos da faculdade de direito.

Vende-se os seguintes livros: *Annotações do actual Codigo Commercial Portuguez* por 20$000, que é optimo commentario do brasileiro; *Projecto de Cod. do Commercio Portuguez*, obra nova, de muito merecimento, pelo barato preço de 2$; *Da Sciencia do Direito Romano e Canonico* por 300 rs., opusculo muito interessante para os senhores estudantes da faculdade de direito desta cidade: na loja da esquina da rua do Crespo para pa o Queimado n. 25 A.

Vende-se

A casa sita á rua do Padre Nobrega n. 57, outr'ora do Alecrim, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba: á tratar na rua de João Fernandes Vieira, no sitio dos quatro leões.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .		Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000	Idem idem idem com costas de metal a	1$400
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000	Lamparinas á gaz a	1$200
		Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem lisas a rs.	200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Idem idem á imitação a . . .	2$200
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200	Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
		Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500	Potes de dita preta a rs 100 e	160
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700	Luvas de pellica mofadas a . .	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800	Candieiros á gaz lindo sortimento	
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	260	PERFUMARIAS	
		Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Livros para notas a rs. 320 e . .	400	Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	Idem idem antique a rs. 400 e	500
		Rosas com extracto a	1$800
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem beira dourada a rs	800	Idem idem de coração e flores a .	1$500
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640	Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400	Caixas com pós para dentes a rs.	240
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000	Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600		
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400	Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcelana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000 peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs, lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7A, 1º andar.

MUTILADO

VARIEDADE

UMA CARTA DE LIVINGSTON.—O *New York Herald*, correspondente a 26 de julho, publica a seguinte carta do celebre explorador de Africa, a primeira que se recebe depois de decorridos bastantes annos. A authenticidade de te documento foi reconhecida no parlamento inglez pelo Sr. Gladstone.

« Ao Sr. redactor do New-York Herald.—Ujiji, sobre o Tanganika, novembro de 1871.—Meu presado senhor,—E' cousa difficil o escrever a uma pessoa que não se conhece; é como se se escrevesse a uma idéa abstracta; porém a presença nesta affastada região do vosso representante, o Sr. H. M. Stanley, evita-me a difficuldade que no outro caso encontraria, e ao escrever-vos para vos agradecer a extrema bondade que tivestes em manda-lo em minha procura, sinto-me quasi como entre amigos. Pelo relatorio do tristissimo estado em que me encontro comprehendereis quantos motivos tenho para mostrar-me agradecido e exprimir-me nos termos mais calorosos. Cheguei a Ujiji depois de uma viagem de 400 ou 500 milhas, sob os raios de um sol vertical, tendo sido enganado, vexado, derrotado e collocado na necessidade de retroceder quando chegava quasi no termo da minha excursão geographica, e tudo isto por obra e graça dos escravos *muslines*, que me mandaram para Zanzibar. O desalento e a tristeza, augmentada ao ver a «deshumanidade do homem para com o homem», produziram a sua natural reacção sobre as forças physicas e ás minhas debilitaram-se excessivamente.

Pensava morrer a cada momento. E' indizivel o que soffria a cada passo andado no meu longo e ardente caminho, e por ultimo cheguei a Ujiji como uma armação de ossos e pelle.

« Aqui soube que as fazendas e outros objectos no valor de 500 libras sterlinas, que pedira em Zanzibar, tendo sido imprudentemente confiadas a um alfaiate mouro, e, além disso, bebado, este, depois de as ter em seu poder durante dezeseis mezes acabou por vende-las em troca de escravos e marfim para elle. Soubera pelo «Kran» que eu tinha morrido e escreveu ao governador Umyamyembe dizendo-lhe que mandara escravos em minha procura até Mamyema, os quaes ao regressarem deram lhe a noticia do meu fallecimento, bem como a permissão de vender os pannos e os outros objectos.

Isto era completamente falso, pois sabia perfeitamente por pessoas que me tinham visto que eu estava vivo e á espera do que deviam levar-me; a este homem, porém, faltava toda a noção de moralidade, e, como aqui não ha outra lei senão o punhal ou a espingarda, tive de resignar-me com a penuria e a ver-me privado de tudo, excepto de algumas fazendas das que servem em Africa para trocas e algumas fieiras de contas, que anteriormente tive a precaução de deixar em Ujiji, reservadas para um caso de extrema necessidade.

« A idéa de apparecer pobre e miseravel diante dos ujijianos era-me insupportavel, e, se não desesperei, é isso devido ao ter-me rido muito de certo amigo meu, que ao chegar a embocadura do Zambezia me disse: «que estivera a ponto de desesperar-se por ter rasgado um retrato em photographia de sua esposa, e que depois desta catastrophe nada nos podia succeder de bom. » A idéa do desespero pareceu-me então tão soberanamente ridicula, que depois disso nunca mais quiz desesperar-me para não imitar o meu amigo. Quando, pois, me via nos maiores apuros, chegaram-me aos ouvidos uns rumores vagos de que acabava de chegar um viajante inglez. Achava-me no caso daquelle homem de que nos falla o Evangelho que estava estendido no caminho de Jericó; pelo meu caminho, porém, não podia passar nenhum sacerdote, levita ou samaritano, E entretanto o bom samaritano estava perto, e um dos homens da minha comitiva chegou a correr e muito agitado, gritando-me: «Chegou um inglez! Vi-o!» E voltou-me as costas para ir de novo em procura do desconhecido.

Uma bandeira americana, a primeira que se vio nestes lugares, fluctuando ao longe por cima da caravana, demonstrou-me a nacionalidade do estrangeiro. Tenho por natureza a frieza e reserva dos insulares, meus compatriotas, porém a vossa excessiva bondade commoveu-me profundamente. Fiquei como subjugado e exclamei do fundo da minha alma: «Deus vos cubra de benções a vós e aos vossos! »

« As noticias que o Sr. Stanley tinha para dar-me eram verdadeiramente maravilhosas: as grandes mudanças positivas occorridas no continente, o cabo transatlantico, a eleição do general Grant e outros muitos successos captaram poderosamente a minha attenção durante muitos dias. Tantos regozijos exerceram benefica influencia sobre a minha saude. Durante muitos annos estivera sem noticias dos paizes civilisados, á excepção de algumas que pude ler em diversos numeros do «Saturday Review» e do «Punch» que chegaram ás minhas mãos.

Depressa recuperei o appetite e dentro de uma semana estava completamente restabelecido. O Sr. Stanley entregou-me um officio muito affavel e lisongeiro de lord Clarendon cuja morte deploro sinceramente. Este officio é o primeiro que recebo desde 1866.

Além disso, informou-me o Sr. Stanley de que o governo de S. M. me tinha outorgado um auxilio de 1:000 libras sterlinas; que é o primeiro subsidio que recebo. Emprehendi a viagem sem subsidio algum; porém, felizmente, fica agora reparada esta falta, e experimento o maior prazer ao communicar-vos a vós e aos meus amigos, comquanto mais gosto teria se o dissesse de viva voz, que levo por diante, com uma perseverança digna de John Bull, a missão que me confiou o meu amigo Murchison e que espero concluirei bem.

«A região hydrographica do sul da Africa central tem umas 700 milhas de extensão. Neste espaço são innumeros os mananciaes e seria necessaria toda a vida de um homem para conta-los. Todos vão convergir em quatro grandes rios, dous dos quaes percorrem o valle do Nilo, que principia entre os 10 e 12º de latitude sul. Durante muito tempo não pude resolver este antigo problema nem formar idéa exacta dos desaguamentos (*drainage*) desta região. Tive de advinhar o caminho e a cada passo andava ás apalpadellas na escuridão, porque, quem se occupa do curso que seguem os rios? Bebemos a agua que precisavamos e deixamos correr o restante. Os portuguezes que visitavam Cazemba perguntaram onde havia escravos e marfim, e mais nada. Eu perguntava pelas aguas e tanto repetia as minhas perguntas. que ás vezes receiei ser considerado hydropico.

A minha ultima excursão, na qual me prejudicou muito a falta de uma boa escolta, foi seguir a linha central do desaguamento atravez do paiz dos canibaes chamado Minyema. Nesta linha de desaguamento encontram-se quatro lagos. Estava na margem do ultimo quando me vi forçado a retroceder. Tem de 1 a 3 milhas de latitude e não é viavel em nenhuma época do anno. Ao oeste desagua por duas boccas. O rio Lufira ou Bartle Frere e o River passam deste lago para o de Kamoloado O grande rio Lomami passa ao lago Lincoln, entra nelle e parece formar o braço occidental do Nilo, pelo qual commercia Petherick. Agora conheço umas 600 milhas da região hydrographica; mas, por desgraça, as 100 restantes, que ainda não pude explorar, são as mais interessantes, pois nesse espaço, se não me engano, brotam quatro fontes de uma espicie de colina, cada uma das quaes converte se logo em caudaloso rio. Duas correm ao norte até o Egypto: são o Lufira e o Lomami, e as outras duas correm para o sul pelo interior da Etiopia e chamam se: Liamboi ou Zimberi, Superior e Kafne.

Serão estas as fontes do Nilo de que fallou a Herodoto o secretario de Minerva na cidade de Sais?

« Ouvi fallar dellas tantas vezes e em tantos pontos diversos, que não posso duvidar da sua evidencia, e, apezar da nostalgia que se apodera de mim, cada vez que penso na minha familia desejo completar a minha viagem, discobrindo-as. Agora, Sr. redactor, tenho que ir a Unyamyembe á nossa costa e do Sr. Stanley em procura de alguns escravos *muslines*, aos quaes por uma nova imprudencia, confiaram em Zanzibar mais de 500 libras em fazendas e contas para mim, e que as tem demorado mais de um anno, em lugar de m'as trazerem em quatro mezes. Se as minhas revelações ácerca da terrivel praga da escravidão no Ujiji servirem algum dia para a suppressão do trafico de pretos nas costas orientaes da Africa, considerarei este resultado das minhas viagens como muito mais importante que a descoberta das fontes do Nilo.

« Vós, os norte-americanos, acabastes com a escravidão no vosso paiz; prestai-nos agora o vosso poderoso auxilio para alcançar o mesmo fim nestas formozas regiões, que actualmente estão desvastadas, como se pesasse sobre elles a maldicão de Deus, e tudo porque não se podem supprimir os privilegios do sultão de Zenzibar e porque hão de ser respeitados os direitos da corôa de Portugal, verdadeiro mytho no centro da Africa, até que em tempos futuros estes paizes cheguem a ser uma nova India para os portuguezes traficantes de escravos, Sou, etc.—*David Livingstone.* »

—

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS.—No dia 10 de julho passado reunio-se em Baltimore a convenção nacional do partido democrata para a proclamação de candidato á presidencia da republica dos Estados-Unidos. No dia 9 tinha-se reunido a junta de resoluções do mesmo partido, e por 34 votos contra 4 tinha approvado o programma, *plat form*, de Cincinnati. Como este programma é já o do partido democrata que aspira ao poder e a dar a presidencia da republica ao seu candidato Horacio Greely, director da *New York Tribune*, julgamos interessante a reproducção das suas bases, taes como foram lidas na convenção nacional de Baltimore, leitura que foi interrompida por frequentes applausos:

« Base 1.ª—Reconhecemos a igualdade de todos os homens perante a lei, e sustentamos que é dever do governo, nas suas relações com o povo, dispensar a todos justiça igual e exacta, sem distincção de logar de nascimento, de raça, de côr, nem de opiniões religiosas ou politicas dos cidadãos.

2.ª — Compromettemo-nos a manter a união destes estados, a emancipação e liberação, e oppormo-nos a que se tragam outra vez á discussão questões já decididas pelas 13ª, 14ª e 15ª emendas á constituição.

3.ª—Pedimos a suppressão immediata e absoluta de todas as inhabilitações impostas em consequencia d'uma rebellião dominada ha já sete annos, estando persuadidos de que uma amnistia universal trará comsigo a pacificação completa de todas as secções do paiz.

4.ª—O *self governement* local (autonomia completa de cada estado), acompanhado do suffragio universal, protegerá os direitos dos cidadãos mais efficazmente do que o poder centralisado. O bem publico requer a supremacia da autoridade civil sobre a militar e a protecção tauteler do *habeas-corpus*, para assegurar a liberdade das pessoas.

Pedimos para cada individuo a mais ampla liberdade compativel com a ordem publica, para cada estado o *self governement* e para a nação a volta aos principios de paz e de limitação constitucional do poder executivo.

5.ª—O serviço civil do governo chegou a ser um simples instrumento de tyrano a nas mãos do seu partido, um objecto de ambição pessoal, um objecto de egoistas desejos. Isto é um escandalo e um ataque ás nossas livres instituições, e engendra uma desmoralisação que póde ser fatal para a perpetuidade do governo republicano. Por isso consideramos uma reforma radical nos serviços civis como uma das mais urgentes necessidades do momento. Cremos que a honradez, a capacidade e fidelidade são as unicas condições que constituem um titulo valido para os empregos publicos; que os empregos de nomeação do governo devem deixar de ser objecto de um arbitrario favoritismo, e que um cargo publico deve tornar a ser um posto de honra.

6.ª—Reclamamos um systema de impostos federaes que não se misture inutilmente na industria do povo, mas que possa produzir os recursos necessarios para fazer frente ás despezas de um governo economicamente administrado, ás pensões e aos juros da divida publica e a uma reducção annual moderada do capital desta divida. E reconhecendo que ha entre nós leaes, mas irreconciliaveis differenças de opinião ácerca dos respectivos systemas de protecção de livre cambio, deixamos a discussão destes pontos: 1º, ao povo reunido nos seus districtos congressionaes; e 2º, á decisão do congresso, sem ingerencia por parte do poder executivo.

7.ª—O credito publico deve ser sagrado, e oppomo-nos a toda a repudiação de divida publica, qualquer que seja a fórma que affecte.

8.ª—Voltar promptamente aos pagamentos em numerario é uma medida reclamada pelas mais elevadas considerações de moralidade commercial e de honradez governamental.

9.ª—Recordamos com gratidão o heroismo e os sacrificios dos soldados e marinheiros da republica, e nenhum dos nossos actos tenderá nunca a rebaixar a gloria, que justamente teem adquirido, nem a legitima recompensa ao seu patriotismo.

10.ª—Estamos oppostos a toda a concessão ulterior de terras publicas á companhias de caminhos de ferro ou outras corporações. As terras publicas devem ficar do modo mais sagrado reservadas para os colonos sérios—(*actual settlers*).

11.ª—Opinamos que é dever do governo, nas suas relações com as nações estrangeiras, cultivar uma amizade que tenha a paz por base, tratando com todas em condições de igualdade e lealdade, e olhando como igualmente deshonroso exigir o que não for justo, ou submetter-se ao que for injusto.

12.ª—No intuito de propagar com bom exito estes principios vitaes e sustentar os candidatos nomeados pela convenção, reclamamos e acolheremos cordialmente a cooperação de todos os cidadãos patriotas, qualquer que tenham sido as suas filiações anteriores. »

A maior parte das folhas de Nova-York supprimiram, ao dar conta do *plat form*, a base 6ª, na qual se falla dos systemas de protecção e livre cambio, e substituiram-na pela segunda metade da 5ª; mas a *Tribune* deu-a integra, restabelecendo a base 6ª, á qual a candidatura Greeley deve em parte o seu exito.

A *plat form* que deixamos copiada foi approvada por 670 votos.

Em seguida procedendo-se á votação de candidatos á presidencia da republica, havia 732 votantes na convenção; obtiveram votos:

Para a candidatura á presidencia:
Horacio Greeley, 686.
Para a candidatura á vice-presidencia:
B Gratz Brown, 713.

Ficando ambos proclamados candidatos do partido democrata.

O programma ou *plat form* que copiamos integro pelo interesse que encerra, está habilmente redigido e indica uma mudança n'alguns pontos importantes da politica dos democratas americanos, e é de notar que este partido, que mais energicamente se tinha opposto á emancipação dos escravos e sua admissão como cidadãos americanos, approvasse a base primeira, e proclamasse candidato para a presidencia Horacio Greeley, um dos republicanos que mais energicamente contribuiram para levar a cabo a emancipação.

—

OS HOSPITAES-BARRACAS

Quando a sciencia se occupa de estudar os meios hygienicos que convem adoptar na construcção e estabelecimento dos hospitaes; quando a sociedade das sciencias medicas entre nós, trata tão seriamente d'este assumpto, não deixa de ter interesse um artigo, em que se apresenta a questão dos *hospitaes-barracas em tempo de guerra e de paz*, com relação ás experiencias já feitas, e ao que se tem escripto.

Eis o artigo:

« O doutor Pirogow, em uma carta que serve de prefacio á obra do doutor Berthensen, intitulada: *Os hospitaes-barracas em tempo de guerra e em tempo de paz* (S. Petersburgo, 1871), exprime-se da maneira seguinte:

—« Lendo o vosso manuscripto, occorreu-me desde logo uma reflexão, que provavelmente não deixarão de fazer os leitores d'aquella obra: perguntarão admirados como succedeu poderem os nossos antepassados de ha trezentos annos, acharem uma cousa simples accommodarem no mesmo edificio muitos individuos atacados de enfermidade graves. E pela minha parte, estou agora tambem convencido de que os nossos descendentes, d'aqui a tres seculos, acharão igualmente extraordinario que se tenham construido enormes palacios para alli amontoar e encerrar enfermos, quando a maior parte da população vivia em casebres. Mas os vossos leitores, da mesma maneira que os nossos descendentes, deixarão de se admirar, se attenderem a lentidão, e á difficuldade do progresso no genero humano.

Foi effectivamente necessario muito tempo, e um grande numero de experiencias, assim como de catastrophes, primeiro que a idéa de substituir os vastos hospitaes de pedra e de marmore por hospitaes ligeiros e de facil construcção, podesse ter começo de execução. Quantas catastrophes não teem occorrido, certamente sem intenção! Não consideramos a guerra, com o paradoxo de Proudhon, como um facto *divino* isto é inevitavel e mesmo util. Mas talvez se possa encontrar uma triste solução á idéa de que aquelle flagello proporciona aos homens intelligentes e de boa vontade occasião de praticarem o bem em favor da especie humana. As guerras que tiveram lugar nos ultimos vinte annos deram occasião a profundos estudos medicos na questão dos hospitaes: e a necessidade, que é uma grande instituidora, deu origem a uma nova invenção, bem simples na apparencia—as dos hospitaes-barracas.

Sabia-se vagamente, havia muito, que as immensas construcções, de solidas e espessas paredes, onde se accumulavam os infermos ás centenas e aos milhares, não preenchiam todas as condições hygienicas que eram para desejar. Sabia-se que os miasmas produzidos pela respiração e transpiração d'esses numerosos enfermos penetravam em todos os recantos, repassando mesmo as proprias paredes, e que o mais perfeito systema de ventilação não conseguia expelli los. A experiencia tinha por outro lado demonstrado, que os mais diversos systemas da medicação, applicados a grupos de enfermos, dava resultados sensivelmente iguaes quanto á parcella da mortalidade: O que quer dizer, que, á excepção de dous ou tres casos com relação a enfermidades cujo especifico é conhecido, o unico meio que ha de augmentar o numero das curas, e uma hygiene tão perfeita quanto é possivel.

Não obstante, conservava-se o antigo systema com os seus defeitos, por se ignorar como havia de ser substituido. A necessidade de construir rapidamente, e em localidades constantemente variaveis, hospitaes provisorios destinados a recolher e abrigar um grande numero de doentes, e de feridos, conduzio forçosamente ao emprego de hospitaes barracas; e admittido uma vez o principio pela força das circumstancias bem depressa se procuraram aperfeiçoar os primeiros ensaios. Hoje, a experiencia, começada em grande escala na America durante a guerra ultima, parece ter dado resultados definitivos. Os ensaios de Mr. Berthensen são feitos em barracas, cujo modelo, ou pelo menos analogo, se acha já empregado nos hospitaes barracas permanentes de Leipzig, e a epigraphe do seu livro é uma phrase do doutor Levy, escripta em Paris em janeiro de 1871:

« Queria, disse então o medico inspector do exercito de Paris, acabar com o mephitismo secular dos hospitaes permanentes; queria que as nossas barracas *podessem tornar-se os hospitaes do futuro*, com a duração de dez annos, e que no termo d'este periodo, fossem destruidas e substituidas n'outros terrenos por novas construcções, com os melhoramentos e correcções que a experiencia tivesse suggerido. »

O systema das barracas recebeu a sua primeira applicação em condições favoraveis por isso que as regiões onde teve lugar nas ultimas guerras são temperadas, e teem apenas um curto inverno. Outras são as condições da Russia, pelo menos na região do norte, onde se póde contar com seis mezes de inverno e onde a temperatura, póde baixar até 30 grãos de Reaumur e mais. Seria possivel garantir-se em ligeiras barracas de madeira? Que modificações seria necessario fazer nos diversos systemas já em execução nas regiões temperadas para as apropriar ás novas condições do clima? E' esta a questão que se apresentou ao Dr. Berthensen. Os hospitaes-barracas de que elle tem actualmente a direcção e nos quaes continúa ainda as suas experiencias, foram construidos segundo os planos de Mr. Nabokow, architecto.

As barracas são construidas de madeira sobre um alicerce de tijolo que se eleva a 1ᵐ,50 pouco mais ou menos ao nivel do sólo, e que supporta um duplo pavimento hermetico, contendo uma camada d'ar. As paredes lateraes são formadas, ou com dois tabiques de madeira separados por uma camada de ar, ou por tres tabiques parallelos com duas camadas de ar. Estas camadas de ar protegem tambem contra o frio, que poderia produzir se de uma camada solida da mesma espessura; e a experiencia já tem demonstrado que a parede formada de tres tabiques de taboa não é absolutamente necessaria, sendo sufficiente uma unica camada de ar para suspender o frio exterior.

Um fogão collocado no centro do grande salão aquece toda a barraca. Este fogão deve porém ter a bocca fóra da sala, no *rez-do-chão* que ficar entre o sólo e o duplo sobrado. Deste modo se consegue facilmente obter uma temperatura constante.

Mas nisto não ha ainda senão metade do problema resolvido. A questão importante, é a da ventilação.

Dous meios são empregados simultaneamente para conseguir este fim. Em primeiro lugar, todo o comprimento do tecto da barraca deve ter uma abertura de mais de dous metros de largo, havendo pela parte superior uma vidraça cheia de janellas de abrir e fechar de dentro para fóra. Quando se abrem aquellas janellas, ou algumas dellas, pareceria que o ar exterior que existe n'um inverno de 10 a 30 grãos Reaumur abaixo de zero, se devia precipitar rapidamente, e substituir o ar quente da sala que tem uma tendencia natural para subir. Mas na verdade, as cousas não se passam deste modo; o ar quente e o ar frio confundem-se pouco a pouco, e desta luta de temperaturas resulta um accordo inesperado. E' necessario muito tempo para que a temperatura da sala baixe um grão, ainda mesmo quando todas as janellas estejam abertas.

Todavia, este meio de ventilação, tão perfeito na apparencia, seria insufficiente só por si. Effectivamente, o ar impregnado de miasmas, sendo mais pesado do que o ar puro, mantem-se na parte inferior do aposento e só muito difficilmente póde ser substituido pelo ar que vem de cima. Para obviar a este inconveniente, deve haver aberturas, praticadas no sobrado entre os leitos, as quaes conduzem o ar por meio de tubos até á parte mais inferior. Estas aberturas estão constantemente abertas, afim de que a renovação do ar seja continua; e como a parte inferior está em actividade de dia e de noute, não se póde nunca produzir nenhuma corrente em sentido inverso, conduzindo ar frio.

Emfim, para completar o systema de ventilação, as aberturas chamadas de calor, que se podem abrir á vontade, introduzem na sala o ar puro do exterior por meio de tubos, que atravessam o fogo e recebem delle um calor moderado.

A sala contém doze leitos, collocados perpendicularmente nas duas paredes lateraes. Uma luz abundante, que alegra os enfermos, é radiada por numerosas janellas com duplos caixilhos, hermeticamente fechados durante o inverno.

Do lado da entrada principal, á direita e á esquerda de um corredor muito espaçoso, estão preparadas quatro pequenas salas, cada uma de dez metros quadrados de superficie, uma para banhos, outra para officina medica, a terceira para uma irmã da caridade, e a quarta finalmente é destinada ás operações cirurgicas.

Repetimos que a grande superioridade das barracas consiste na efficacia de muito maior systema de ventilação. Mas outra vantagem não menor, é que os doentes da mesma cathegoria estão collocados juntos, e que desta maneira o contagio se torna impossivel. O doutor Berthensen publicará sem duvida informações estatisticas, que hão de fallar mais alto do que quaesquer outras razões.

Mas a dizer a verdade, o director do novo estabelecimento não tem por fim provar o que já está demonstrado— a superioridade do systema dos hospitaes barracas. O seu fim real é estudar as modificações particulares que este systema deve soffrer para se adaptar a qualquer clima. Tambem as diversas barracas, cujo conjuncto constitue o hospital do quartel Rojdestvensky estão construidas com variantes notaveis na natureza dos materiaes, na espessura das paredes, na fórma e construcção do tecto, na presença ou ausencia de galerias externas, ás quaes se podem transportar as camas durante o verão, etc., etc. Estas diversas condições estão sendo sujeitas a um attento estudo, e só a experiencia póde dizer qual será a escolha definitiva. Apenas se tem adquirido desde já um facto dos mais importantes; é que as precauções a tomar contra o rigor do clima são muito menores do que teria se podido imaginar antes de qualquer ensaio. »

—

CALDAS DE VISELLA.—Damos em seguida a relação das graduações thermometricas dos banhos das Caldas de Visella.

Grãos calorificos dos banhos, estando o tempo claro e sereno, e regulando o ar á sombra em 85º, thermometro Fahrenheit.

Nomes das nascentes.—Banho Moreira 90 grãos, dito quarto crescente 90 grãos, dito da lua nova 86 grãos, dito das quatro cabeças 98 grãos, dito contra-forte 108 grãos, dito da lua cheia 98 grãos, dito da meia lua 100 grãos, dito da Bomba branda 105 grãos, dito Grande 107 grãos, dito da Humanidade 98 grãos, Tanque das pipas 140 grãos, banho da Bomba forte 116 grãos, dito novo da Bomba forte 116 grãos, dito do Provedor 95 grãos, dito do Sol 94 grãos, bica da Lameira 136 grãos, banho de Belmenso 78 grãos, dito da Lameira 89 grãos, bica do Medico 85 grãos, banho do Medico 94 grãos, dito da Porta 86 grãos, bica do Mourisco 85 grãos, banho do Mourisco 91 grãos, dito de baixo (segundo) 92 grãos, dito Novo 86 grãos, dito da Piscina comprida (banho de S. Miguel) 97 grãos, dito da Piscina oitavada (banho romano) 104 grãos.

Aguas que se encontram nos: Quintal do Marcos 72 grãos, do Moinho da fragata 77 grãos, do quintal do Inglez 75 grãos, da descida do Cruzeiro 78 grãos, da Bouça de Abbado 69 grãos, bouça da Cascalheira 70 grãos, e campo do Minotes 69 grãos.

Além destas aguas existem outras differentes nascentes desde as graduações de frio até quasi em ebolição, mas por explorar.

Infelizmente a localidade onde se encontram tão preciosas aguas, só póde ter por paralello os nossos aleques da Biquinha.

—

URTIGA BRANCA.—Em uma carta que o Sr. Moerman nos dirige, de Gand, ácerca da urtiga branca, achamos o trecho seguinte de uma correspondencia, que o Sr. Moerman recebeu do conde Carlos, presidente da *Ranisa planting company*, da Nova Orleans:

« Este paiz (a Luiziana) ha de produzir enormes quantidades de filaça de urtiga branca, porque a cultura e a producção desta planta são mais faceis e mais vantajosas, que as do algodão, obtendo-se na mesma superficie de terreno, maior quantidade de filaça.

Havendo tres córtes, e produzindo cada córte de 800 a 1,000 kil. de excellente filaça desaggregada e limpa, obteremos 3,000 kil. de filaça por hectara e por anno.

Nenhuma planta textil produz tanta filaça, e nenhum em qualidade excede á urtiga branca.

—

NOVA PILHA.—A do Sr. Gaiffe compõe-se de um vaso, que tem no fundo minio de chumbo, sendo o liquido excitador agua com 10 por cento de sal ammoniaco. Mergulham no vaso: uma barrinha de chumbo, que chega ao fundo, e outra de zinco, mais curta, que chega apenas ao meio da altura. A força electro motriz de um par desta pilha é aproximadamente um terço da força de um par de Bunsen; a sua resistencia interior é pequena e varia pouco, porque o chlorureto formado não altera sensivelmente a conductibilidade do liquido excitador; a despeza é quasi nulla quando está aberto o circuito.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XXVII

(Continuação do n. 198.)

Passados entre ais e lamentos os primeiros minutos depois de tão rapida sorpreza, o escrivão Mendanha vendo-se amarrado a uma arvore, cercado dos seus quatro companheiros atados como elle aos troncos immediatos, e recordando-se de que a criminosa desapparecera sem que lhe fosse entregue documento da transferencia d'ella para a jurisdicção do Santo Officio, entrou de meditar n'aquella estranha aventura, e a entrever que fôra victima da astucia de D Francisca e dos seus amigos.

Occorreu lhe então que se o Tribunal da Fé reclamasse semelhante mulher, não viria arranca-la no meio da estrada ás justiças civis que de boa vontade lh'a entregariam onde lhes fosse pedida, nem prenderia os officiaes de el-rei, maiormente não resistindo nenhum d elles ás ordens dadas em nome da Inquisição. Estas considerações absorveram-lhe toda a attenção e causaram-lhe pesarosa angustia pelo receio de perder o officio com o rendimento do qual sustentava numerosa familia.

Agora é que elle entendia bem a molestia de D. Francisca em Coimbra, o deliquio em que ella cahira em Condeixa a ponto de ser necessario chamar o facultativo da terra, e demorarem se todos alli mais de duas horas, as quedas que viera dando pelo caminho sempre de modo que pudesse fingir maior incommodo do que realmente padecera, e finalmente todos os estratagemas mui desaffectadamente empregados pela astuta captiva para atrazar a jornada e passar de noute no sitio onde estavam emboscados os amigos ou complices que deviam liberta la.

Via claramente os embustes com que fôra enganado, e no seu espirito atribuladissimo cruzavam-se os melindres do amor proprio com o temor da futura desgraça da sua familia.

— Minha pobre mulher! Meus queridos filhinhos! exclamava o desventurado Mendanha. Estais todos sem pão, e eu envergonhado e perdido para sempre! Eu que o Sr. Francisco de Almada escolheu entre todos os escrivães do crime para esta malaventurada deligencia! Não ha desgraça igual á minha!

Então que é isso, Sr. Mendanha? perguntava resolutamente o esbirro amarrado á arvore mais proxima. Por bem pouco desanima vossa mercê!

— Pouco lhe chamas tu? respondeu o escrivão. Que maior desgraça imaginavas, pateta?

— Eu serei pateta e o mais que vossa mercê quizer, mas olhe que se o matassem, de certo seria alguma cousa peior. Creio eu. E se o desancassem com pancadas, tambem não era melhor.

— Se me matassem, morria no meu officio, e talvez que o rei désse de comer á minha mulher e aos meus filhos. Não seria a primeira vez que tal acontecesse a pedido do Sr. Francisco de Alamada. Se nos maltratassem, ao menos via-se que tinhamos lutado. Mas assim burlados, e presos a estas arvores...!

— Veja bem, Sr. Mendanha, que se nos deixassem soltos, era muito peior. D'este modo succederá que não sabiremos d'aqui sem que nos venham desprender, e quem praticar essa obra de caridade, será testemunha do estado a que nos reduziram.

— Tu não conheces bem o Sr. Francisco de Almada, excellente remunerador quando o servem segundo exigem as ordens do principe regente, mas rigoroso e severo quando o descontentam. E' da escola do Marquez de Pombal que não admittia allegação de difficuldades quando se tratava de executar os seus designios.

— Eu d'essas cousas sei pouco, mas sempre o queria ver a elle n'este descampado em presença de mais de vinte homens armados de clavinas. Mais de vinte contei eu, e não vi os que se occultavam por detraz d'essas arvores e cannaviaes.

— O' Sr. Mendanha, gritava dolorosamente um dos beleguins, eu já me não posso ter em pé, e vai-se-me enterrando na carne dos pulsos a guita com que m'os ataram aquelles desalmados.

— Tem paciencia, homem. Eu não te posso acudir. Estou amarrado como tu. Bem vês.

N'estas lamentações passaram as horas da noute sem que na estrada transitasse qualquer pessoa ou viesse alguem do Casal dos Ovos ou de outras povoações distantes onde todavia poderiam chegar os gritos cada vez mais dilacerantes dos esbirros. Ao amanhecer, porém, observaram que do lado de Leiria apparecia nas encostas numerosa matilha de cães, e assomavam logo após elles ao sitio mais elevado do terreno dous cavalleiros que pararam a observar a busca dos rafeiros. Era deserta a planicie. Só vagueavam n'ella, pastando o matto humedecido pelo orvalho da manhãa, as duas eguas em que tinham cavalgado o escrivão e D. Francisca.

Rincharam os cavallos ao darem pelos animaes da sua especie a pequena distancia e os cavalleiros notaram que os dous quadrupedes andavam soltos mas appareluados, e como escrivão e esbirros redobrassem de gritos ao depararem-se-lhes aquelles salvadores, conseguiram ser ouvidos distinctamente. Os cavalleiros desceram a trote a encosta e dirigiram-se para a alameda d'onde partiam tão sentidos queixumes.

Mal se aproximaram, explicou-lhes o escrivão Mendanha o caso singular que lhes acontecera, accrescentado com as exagerações provenientes do terror e por ventura calculadas para atenuar a responsabilidade da fuga de D. Francisca. Apearam-se logo os dous caçadores, desamarraram os officiaes de justiça e em quanto dous d'elles corriam na campina para se apoderarem das eguas, aconselharam ao escrivão Mendanha que pedisse abrigo e protecção na casa proxima que era de um honrado proprietario.

Replicou o escrivão que a casa parecia deshabitada, e que de certo o estava, aliás teriam os moradores ouvido as vozes desconfortadas dos cinco homens que ha tanto tempo penavam alli. Um dos caçadores montou de novo a cavallo, correu a galope na alameda, subio pela rampa da esquerda e foi bater em uma janella do pavimento inferior. E como lhe respondessem de dentro ao cabo de alguns segundos, acenou ao companheiro e aos officiaes de justiça para que se dirigissem para a casa. A esse tempo já as duas eguas estavam em poder dos esbirros que tinham ido busca-las e tambem as armas que encontraram sem escorva desamparadas no chão.

Quando chegaram á esplanada onde assentava o edificio, esperava-os Luiz de Magalhães, vestido á pressa, e espantado de ver alli áquella hora tantas pessoas, e tres d'ellas com armas. Explicaram lhe o caso e elle contou como viera com dous amigos aproveitar os feriados de domingo e da segunda, e chegando cansadissimos, se tinham deitado e adormecido profundamente, o que os impedio de dar pelo acontecimento. E verdade que pelo meio da noute accordara cuidando ter ouvido gritos, mas succedendo com frequencia passarem na estrada viajantes alegres e ruidosos que atroavam os ares com gritos, cantares e risadas, não prestara attenção áquellas vozes, e continuara a dormir.

Dadas estas breves e mui naturaes explicações aos dous cavalleiros que eram seus amigos, inquirio Luiz de Magalhães do escrivão todos os pormenores do caso com muita curiosidade por lhe parecer lance de novella aquella tenebrosa historia, e concordou em que os trajos dos serventes do Santo Officio haviam sido disfarce para melhor exito da empreza. E logo chamou Roque Pereira para entregar ao cuidado d'elle os quatro esbirros e convidou o triste Mendanha a alvergar-se alli. Os dous cavalleiros deram o nome ao escrivão para a seu tempo declararem como o tinham encontrado, e despediram-se de Luiz de Magalhães para continuarem a sua caçada.

Pouco depois entravam na sala Sebastião de Andrade e Zacharias de Abreu e repetia-se a narração da sorpresa feita á justiça e da fuga de D. Francisca!

— E eram muitos? perguntava Zacharias com grande seriedade.

— Eu vi diante de mim quatro ou cinco respondeu o escrivão, todos armados, e á beira da estrada uns seis ou sete, mas um dos meus officiaes contou mais de vinte. Se fossem oito ou dez, haviam de levar uma lição que lhes fizesse lembrar sempre o escrivão Mendanha.

— Sendo tantos, observou Sebastião de Andrade, realmente era impossivel resistir.

(Continuar-se ha.)

DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.